

EMPRESÁRIOS APROVAM REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO

JACKSON RODRIGUES / JUCIMAR DE SOUSA



Proposta entregue pelo prefeito Rogério Cruz à Câmara Municipal estabelece legislação para acelerar requalificação do Centro da Capital. Regras pretendem viabilizar comércio, moradia e novos investimentos. Programa Centraliza é elogiado pelo setor produtivo. **Página 4**

Como escolher a melhor escola

Final de ano chegou e com ele a época das matrículas escolares. Neste momento é comum que muitas dúvidas passem pela cabeça de quem procura instituições confiáveis para a educação dos filhos. **DM** entrevista psicopedagoga, que esclarece pontos cruciais na hora desta decisão, como visitar o colégio para conhecer o método e estrutura. Outra dica é saber se a escola possui espaços de lazer, esporte e se preocupa com a educação inclusiva. **Página 3**



Caiado busca parcerias para fruticultura

Governador Ronaldo Caiado se reuniu com ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, em busca de recursos para cultivo de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga. Incentivo pode chegar a dois mil pequenos produtores. **Página 8**

Naçoitan Leite vira réu

Prefeito de Iporá, Naçoitan Leite (sem partido) tornou-se réu por tentar matar a ex-mulher e o namorado dela. Decisão foi tomada pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) após denúncia feita pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO). **Página 3**

“População quer gestão eficiente”

Vice-governador Daniel Vilela esteve no Encontro Anual de Gestores, realizado em Goiânia pela Federação Goiana de Municípios (FGM). Gestor defendeu programas sociais realizados por Gracinha Caiado e busca pela eficiência como princípio administrativo. **Página 7**



VIDA DIGITAL PREJUDICA ALUNOS

Relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2022, divulgado nesta semana pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostra que alunos usuários de smartphones e outros dispositivos digitais, que ultrapassam cinco horas por dia, tiveram pontuação menor nos testes. No total, 690 mil estudantes de 81 países fizeram os exames em 2022. **Página 5**

Monstro celebra aniversário no Cererê

Monstro Discos completa 25 anos com série de shows neste sábado, 9, no Martim Cererê. Programação tem presença das bandas goianas Mechanics, Blowdrivers, Fat Drive Factory, Ponto Vino e João Dinamite, além da Pink Opake, de São Paulo. **Página 14**

OPINIÃO PÚBLICA

Paul McCartney x Roger Waters: o amor venceu o ódio - Demóstenes Torres

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Assassinatos e encontro de corpos assustam moradores do interior



Dois assassinatos, e o encontro de dois cadáveres, assustaram moradores de três cidades, localizadas em diferentes regiões de Goiás. Um dos casos chamou a atenção pelo fato da vítima ter sido executada enquanto dormia ao lado de dois filhos, menores de seis anos.

Em Jaraguá, cidade que fica na região do Vale do São Patrício, distante 119 quilômetros de Goiânia, uma jovem de 24 anos foi assassinada a tiros por uma pessoa que invadiu a casa dela na Vila São José. Quando foi baleada, a vítima, que teve somente o primeiro nome revelado, Lara, dormia ao lado dos dois filhos, de cinco anos, e três anos.

As crianças não se feriram, e o atirador fugiu sem ser identificado. Segundo a polícia, o marido da vítima, que também era o pai das crianças, havia sido assassinado no mês passado, a facadas. Ainda não é possível afirmar se os dois crimes têm relação.

João Batista Cabral Júnior, 38, que era mais conhecido como "Joãozinho advogado", também foi morto a tiros, mas no Centro de Quirinópolis, cidade que fica na região sudoeste de Goiás. A vítima estava dentro do carro modelo Toyota Corolla com um amigo quando foi baleado na madrugada de ontem por um homem que fugiu em uma moto.

A polícia acredita que o autor

dos disparos é o ex marido da atual namorada da vítima. Antes dos disparos, os dois discutiram na frente de uma lanchonete, ocasião em que João Batista teria jogado o carro em cima da moto do atirador, que prometeu ir em sua casa buscar uma arma de fogo.

Após a ameaça, a vítima fatal, que apesar do apelido não exercia a função de advogado, e nem tinha registro na OAB, teria ficado esperando o rival, que realmente voltou armado, e disparou várias vezes contra ele. João Batista tentou fugir dirigindo, bateu o carro na porta de uma loja, e ainda foi socorrido, mas não resistiu. A Polícia Civil já conseguiu identificar o assassino, mas, até o início da noite de ontem, ele ainda não havia sido localizado.

Abandonados em mata

Com perfurações de arma de fogo, os corpos de dois homens foram encontrados na manhã de ontem às margens da GO 338, perto de Pirenópolis. O local onde estavam os cadáveres fica nove quilômetros à frente da cidade.

Até o início da noite de ontem, as vítimas não tinham sido identificadas, mas a polícia acredita que ambos sejam moradores de Pirenópolis. A estrada onde eles estavam dá acesso à Vila Propício, e também à Goiânia.

Idosos estupravam menores em Anápolis e Luziânia

Com o consentimento da companheira, que é mãe da vítima, um idoso de 61 anos estuprou, reiteradas vezes, a enteada, de sete anos, em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal. Ontem, ele e a namorada, que tem 24 anos, foram presos pela Polícia Civil. Em Anápolis, outro idoso, de 62 anos, também foi preso acusado de estuprar duas menores, uma de seis anos e outra de sete anos de idade. Segundo as investigações, o tarado oferecia doces e dinheiro para atrair as crianças até sua residência, onde praticava atos libidinosos, já confirmados pelo Instituto Médico Legal (IML). A Polícia Civil não divulgou as identidades dos idosos, que responderão por estupro de vulnerável, crime que prevê pena de reclusão superior a 10 anos, por cada vítima.

Professor agredido em assalto está na UTI

Um professor de Libras que é surdo, e tem dificuldades para andar, foi internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de Goiânia após ser agredido por assaltantes. Luiz Pereira de França Júnior, 54, foi atacado no início da semana após sair de uma distribuidora de bebidas que fica no Centro da capital. A polícia descobriu que o cartão bancário roubado dele foi usado para fazer compras em diferentes locais de Goiânia, durante três dias seguidos. Os autores da tentativa de latrocínio (roubo seguido de morte), ainda não foram identificados. O estado de saúde de Luiz Pereira é grave, e, segundo boletim médico, ele corre risco de morte.

Dois são presos com R\$ 10 milhões em cocaína

Abordado após entrar em uma estrada vicinal para fugir da barreira policial na GO 060, um homem foi flagrado levando, dentro de seu carro, três tijolos de cocaína, e três aparelhos de telefone celular. Em uma casa apontada por ele, em Trindade, militares da Força Tática do 7º BPM encontraram outras peças, que totalizaram 150 quilos de cloridrato de cocaína. Prê estar pura, a droga, segundo a PM, tem valor elevado, e os tijolos apreendidos foram avaliados em R\$ 10 milhões. O abordado na rodovia, e outro homem que tomava conta da casa onde estavam as peças de cocaína foram presos, e autuados em flagrante na Delegacia da Polícia Civil de Trindade. Nomes e idades deles não foram divulgados.



Aumento de prisões fortaleceu crime organizado

Pesquisador afirma que o aumento das prisões para controlar o crime há duas décadas acabou fortalecendo o comando de facções dentro dos presídios por falta de políticas prisionais



Para o escritor Bruno Paes Manso, o "remédio" do Estado se tornou um "veneno"

GILBERTO COSTA
AGÊNCIA BRASIL

A modernização da segurança pública nos últimos 20 anos levou ao aumento exponencial do número de prisões. Mas o que era visto como "remédio" para controlar o crime há duas décadas acabou fortalecendo o comando de facções dentro dos presídios. Essa é a avaliação do jornalista e escritor Bruno Paes Manso, ganhador do Prêmio Jabuti em 2011 com o livro "A República das Milícias".

"Esse remédio de segurança pública acabou produzindo o efeito colateral, que foi o fortalecimento das gangues prisionais e uma modernização da cena criminal do tráfico de drogas no Brasil. A gente produziu, imaginando ser um remédio, o nosso veneno. E agora, a gente vê a situação descontrolada e a gente pede que se dobre a dose do nosso remédio", critica o pesquisador do Núcleo de Estudo da Violência da Uni-

versidade de São Paulo (USP) que esteve em Brasília para lançamento do seu mais recente livro: A fé e o fuzil: crime e religião no Brasil do século XXI.

O livro descortina dois fenômenos que se ligam à atuação do Estado nas periferias e comunidades pobres das cidades brasileiras. Por um lado, o Estado é omissor no provimento de boas condições de moradia e infraestrutura, oferta de serviços de educação, de atendimento médico, de cultura e de lazer. Por outro lado, mantém presença estritamente repressiva e violenta contra a população, em nome da guerra ao crime.

O pesquisador afirma que a população desassistida pelo Estado encontra nas igrejas evangélicas vida social, conforto espiritual e recursos de sobrevivência em lugares tomados por milícias e facções criminosas, que prosperam pela incapacidade de o poder público oferecer segurança a essas áreas.

PF prende traficantes de drogas no aeroporto de Guarulhos

AGÊNCIA ESTADO

A Polícia Federal (PF) prendeu nesta quinta-feira, 7, nove traficantes de drogas que atuavam no Aeroporto Internacional de Guarulhos e ainda procura cinco que estão foragidos. A Operação Bota Fora foi deflagrada para cumprir, no total, 14 mandados de prisões temporárias e 18 de busca e apreensão contra esses traficantes, relativos a três investigações diferentes de grupos que enviavam cocaína para a Europa e África por meio do terminal em Guarulhos.

A droga era enviada em malas despachadas irregularmente ou por meio do setor de cargas do aeroporto. Foram apreendidos no Brasil e no exterior quase 700 quilos de cocaína que tinham como destino a Alemanha (578 quilos), Portugal (77 quilos) e a Etiópia (37 quilos). Segundo a PF, parte dos suspeitos é considerada líder do tráfico na região de Guarulhos. Eles foram identificados em grupos de WhatsApp formados para organizar o envio da droga.

"Esses crimes acontecem por conta da fraca segurança orgânica do aeroporto que pre-

cisa melhorar muito e ter não só câmeras, mas mais sistemas de controle de quem se movimenta lá dentro. Se melhorar isso, eu acredito que melhore bastante. E nós temos informação de que os funcionários que atuam são aliciados tão cedo quanto eles são contratados. Alguns já fazem parte do grupo criminoso e vão buscar o emprego ali indicados por alguém que já está lá dentro. Ou a pessoa entra e acaba sendo cooptada ao longo do tempo", explicou o delegado Felipe Fae Lavareda de Souza.

Segundo Lavareda, para efetivar o envio da droga para fora, o criminoso pega a etiqueta da mala de um passageiro e coloca em outra bagagem, onde está a substância ilícita. A orientação para que os passageiros evitem ter suas etiquetas e malas trocadas é que sejam tiradas fotos da mala com a etiqueta e do peso e junto com o passageiro no momento do check-in. "Isso comprova que a pessoa estava com uma mala de uma cor diferente da que foi pega na esteira. Além do peso diferente, isso já é um indicativo de que aquela mala que foi encontrada não é do passageiro."



Naçoitan Leite vira réu por tentar matar ex-mulher

O prefeito de Iporá, Naçoitan Leite (sem partido), virou réu por tentar matar a ex-mulher e o namorado dela, após a juíza Izabela Cândida Brito Silva aceitar a denúncia contra ele.

O réu cometeu o crime em 18 de novembro, foi preso no dia 23 de novembro, e no momento está internado após passar mal. Naçoitan ainda tentou entrar com pedido de prisão domiciliar, o que foi negado pela magistrada.

“A unidade prisional tem atendimento médico periódico e, além disso, sempre que necessário, o preso é encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento para acompanhamento prioritário, o que, à toda evidência, foi observado no caso em apreço, conforme documentação apresentada pelo próprio pleiteante”, escreveu a juíza.

A solicitação de prisão domiciliar para Naçoitan Leite foi baseada em problemas de saúde surgidos após sua detenção, incluindo náuseas, diarreia e suspeita de ataque cardíaco.

O advogado Francisco Silva, causídico de defesa do prefeito de Iporá, assegurou que dentro de 10 dias Naçoitan se pronunciará legalmente, visto que a recente decisão judicial, emitida em primeira instância, está sujeita a recurso. (Fernando Keller).

Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\$ 106 bi na economia

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões.

O montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação. Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o décimo terceiro salário, a segunda parcela deve injetar R\$ 106,29 bilhões na economia. O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022.

EDUCAÇÃO

Como escolher a melhor escola

Chegou a época das matrículas escolares. Como saber em qual instituição confiar a educação dos filhos. Pedagoga dá dicas para não errar e começar bem o ano de 2024



No momento da escolha, com tantas opções, o ideal é que os pais pesquisem e façam visitas às escolas

RARIANA PINHEIRO

Final de ano chegou e com ele a época das matrículas escolares. Neste momento é comum que muitas dúvidas passem pela cabeça de quem está a procura de instituições interessantes para confiar na educação dos filhos.

Para ajudar nessa busca, DM conversou com a psicopedagoga Carolina Monteiro que esclarece pontos cruciais na hora desta escolha, como visitar a escola para conhecer o método e estrutura do espaço. Outra dica é saber se a escola possui espaços de lazer e esporte, e se busca fazer educação inclusiva.

Para começar, a pedagoga explica que com dois anos a criança já pode ir à escola e começar a ter contato com outras crianças. Ela detalha que assim, é possível estabelecer uma rotina e facilitar na adaptação e desenvolvimento do estudante.

No momento da escolha, com tantas opções, Carolina Monteiro aconselha também que o ideal é que os pais pesquisem e façam visitas às escolas que mais interessar, para saber mais sobre a metodologia, como também a estrutura da

instituição.

“Temos escolas tradicionais, interacionistas, humanistas, construtivistas, sócio-interacionistas e outros. É necessário que a família faça visitas escolares antes de realizar a matrícula para saber qual metodologia eles mais acreditam e em qual a criança se ‘encaixa’ melhor”, explica.

Outro ponto a ser observado é se as escolas possuem atividades que vão além das disciplinas. Logo, a psicopedagoga aconselha que os responsáveis procurem locais que tenham espaço de lazer, esporte e que se encaixam na necessidade da criança ou adolescente.

Quando o aluno, por algum motivo, precisa de mudar de escola, a Carolina Monteiro diz que é preciso observar se a metodologia da nova instituição é a mesma. “Métodos diferentes geram uma rotina diferente, talvez com isso a criança possa ter mais dificuldade em se adaptar. É importante olhar como está o conteúdo em relação a escola anterior”.

Neste período de adaptação, a pedagoga ressalta que é normal o aluno não querer ir à escola, já que está em fase de

adaptação e em um momento de construção de vínculo com a professora.

“Mas quando se passa essa fase da adaptação e a criança continua não querendo ir, temos que ver o porquê e procurar ajuda de um psicólogo. É muito comum que a criança não se integre à metodologia apresentada na escola e com isso não queira ir à aula”.

Necessidades especiais

Em caso das mães de alunos com alguma deficiência, transtorno ou condição especial, Carol explica que há muitas escolas com estrutura para atender todas as crianças. Mas os pais devem se atentar para algumas especificidades.

Um dos pontos a serem observados, ainda de acordo com Carol, é se a escola possui uma Professora de Apoio (que é chamada de AT), que atende quantidade reduzida de alunos.

“Caso a criança vai ficar em tempo integral é preciso saber se a escola possui um refeitório bom, uma sala interativa, que é muito boa para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, explica.

ECONOMIA

Prevista queda de 4,5% na produção goiana

WANDELL SEIXAS

A produção agrícola em 2024 deve crescer apenas no Rio Grande do Sul (41,2%). São esperadas quedas no Mato Grosso (-14,6%), no Paraná (-1,4%), em Goiás (-4,5%), no Mato Grosso do Sul (-7,4%), em Minas Gerais (-4,5%), em Santa Catarina (-1,9%), no Tocantins (-6,4%), em Rondônia (-10,3%),

em São Paulo (-3,2%), na Bahia (-2,9%), no Maranhão (-1,3%), no Piauí (-3,9%), no Pará (-5,9%) e em Sergipe (-7,0%).

A queda na produção goiana pode ser atribuída, principalmente, à redução na produção de soja (-5,4%), milho 1ª e 2ª safra (-4,5% e -2,5%, respectivamente), do sorgo (-10,9%), do algodão herbáceo em caroço (-1,0%) e do

arroz em casca (-1,3%), devido à falta de chuva em alguns lugares e o conseqüente atraso no plantio da 1ª safra.

A produção goiana de cereais, leguminosas e oleaginosas para a safra de 2023 está prevista para atingir 32,86 milhões de toneladas, aumento de 20,5% em relação à safra de 2022, que chegou a 27,26 milhões de toneladas



Polícia investiga dupla suspeita de jogar recém-nascido em córrego

A Polícia Civil investiga se o corpo do recém-nascido encontrado morto dentro de um saco em um córrego é o mesmo que aparece nas gravações das câmeras de segurança. O corpo foi achado na terça-feira, 6, em Palmeiras de Goiás. O bebê ainda estava com o cordão umbilical.

Bombeiros estiveram no local depois de receber uma denúncia de que uma dupla em atitude suspeita havia jogado um saco no córrego na noite anterior.

Imagens das câmeras de segurança mostram quando duas pessoas em uma moto pararam próximo à margem do córrego, uma delas desce e joga o pacote na água. Em seguida, elas vão embora. A ação durou pouco mais de um minuto. (Luanna Marques).

Cantor Zé Neto é transferido da UTI para enfermaria

O cantor Zé Neto será transferido da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde estava internado desde que sofreu um acidente em uma rodovia de Minas Gerais na última terça-feira, 5, para um quarto de enfermaria. Foi o que informou um boletim médico divulgado pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto nesta quinta-feira, 7.

Segundo o boletim do hospital paulista, os médicos consideram a evolução do quadro de Zé como “bastante positiva”. Porém, ainda não há previsão de alta. Ele teve escoriações e fratura em três costelas. Na madrugada da última quarta-feira, 6, o artista precisou passar por uma cirurgia para sutura de corte no braço esquerdo.

Na terça, ele saiu do seu rancho, na cidade de Fronteira, na divisa entre Minas Gerais e São Paulo, quando o veículo onde estava capotou após colisão em rodovia. Ele foi socorrido com ferimentos graves, mas sem risco de vida.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que o acidente aconteceu na BR-153, na altura do km 246, às 21h54. A colisão lateral deixou cinco pessoas feridas, entre elas José Toscano Martins Neto, o Zé Neto, que “sofreu lesões graves, mas sem risco de vida”. Entre os outros feridos, um teve ferimentos graves e três, ferimentos leves.

Diário da Manhã
www.dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRAFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980
Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário,
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser
FUNDADOR

Departamento Comercial
(62) 98533-4891
comercial@dm.com.br
Redação
online@dm.com.br
Circulação - Assinatura
(62)3267-1000

WELLITON CARLOS
EDITOR-GERAL

Preço das Assinaturas
R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,00 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins,
Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50

Júlio Nasser
PRESIDENTE

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem
e coordenador de pauta

Editores

Cidades
Carlos Pereira
Política
Helton Lenine
DM Revista
Marcus Vinicius Beck

Opinião Pública
Meyrithania Michelly
DM Online
Hélio Lemes
Arte
Mateus Cardoso
Dener Soares

GOIÂNIA

“Maior incentivo para requalificação de uma região na história da Capital”

Proposta entregue pelo prefeito Rogério Cruz à Câmara Municipal estabelece legislação para acelerar requalificação do Centro da Capital. Novas regras prometem viabilizar o comércio, moradia e novos investimentos

REDAÇÃO

O prefeito Rogério Cruz entregou à Câmara Municipal, na quinta-feira, 7, o projeto de Lei que cria o Plano de Requalificação do Centro de Goiânia - Programa Centraliza, para estimular e atrair investimentos no traçado histórico da cidade.

“Esse é o maior incentivo para o desenvolvimento econômico e requalificação de uma região da história da Capital. O Centro já recebe ações imediatas na iluminação pública, na segurança e recapeamento de ruas e avenidas, aliadas as propostas apresentadas a Câmara Municipal, que juntas vão transformar o Centro da nossa cidade”, disse o prefeito.



Prefeito Rogério Cruz propõe requalificação através do programa Centraliza: setor produtivo aguarda mudanças que valorizem o centro

O projeto de requalificação tem o objetivo de valorização dos moradores e comerciantes locais, por meio de incentivos fiscais no IPTU, ITBI e Taxa de Localização, com descontos que chegam a 10 anos. Empreendimentos como escolas, cinemas, brechós e livrarias re-

ceberam destaque na proposta pela importância histórica, social e econômica para a região.

Estes segmentos estão incluídos nos benefícios fiscais para os imóveis comerciais que forem submetidos a reformas retrofit, que preservam a arquitetura original, recebendo

JACKSON RODRIGUES / JUCIMAR DE SOUSA

engenhos publicitários, terão isenção do IPTU de 100% por 3 anos e 40% por mais 2 anos. Além disso, a proposta prevê outros incentivos fiscais e urbanísticos visando fortalecer o comércio gerando empregos e atraindo novos investimentos para a região.

“Foram meses de muitos estudos da nossa equipe para conseguir viabilizar benefícios fiscais para fortalecer o comércio e atrair novos negócios, valorizando a região. As reuniões com diversos institutos, associações, sindicatos e representantes do setor produtivo viabilizaram a elaboração da melhor proposta possível para o Centro”, destacou o secretário municipal de Finanças, Vinicius Henrique Alves.

O Centraliza prevê a revitalização de espaços com importância histórica, cultural e econômica para Goiânia e o Setor Central, como o Bosque dos Buritis, Grande Hotel, Edifício Parthenon e mercados populares. A proposta agora precisa ser aprovada pelos vereadores e, em seguida, será sancionada pelo prefeito.

100% de isenção do IPTU por um período de 5 anos e 40% por mais três anos. Os imóveis comerciais situados em regiões com potencial econômico terão isenção total do ITBI dentro de um período de 5 anos.

Já para comerciantes que readequem as fachadas e

Centraliza é elogiado pelo setor produtivo

REDAÇÃO

A apresentação do Plano de Requalificação do Centro de Goiânia, programa Centraliza, pelo prefeito Rogério Cruz, foi marcada pela confiança dos representantes da região à iniciativa da Prefeitura de Goiânia.

Segundo o presidente da Associação Comercial e Industrial do Centro de Goiânia (Acic), Antônio Alves Ferreira Filho, “o projeto chega numa

hora muito boa, porque o centro de Goiânia estava abandonado”. Para o representante dos empresários e comerciantes, a iniciativa reúne todos os pontos abordados em iniciativas anteriores e novas ações.

“É um excelente projeto, que nós do setor produtivo vamos abraçar. Nós vamos apoiar a todo o momento esse projeto, vamos até o fim. O prefeito pode contar conosco da associação, os empre-

sários, moradores, que nós vamos apoiar esse projeto e até o fim, para que todas as pautas apresentadas sejam implementadas”, assinalou o presidente da Acic.

Segundo a associação de comerciantes, melhorias já podem ser vistas na Região Central da Capital. “Já estamos vendo melhorias sendo feitas, o projeto do Mercado Central, a iluminação [LED], o processo do Refiz que veio para o Centro, o asfalto novo,

a iluminação. São projetos que trazem de volta a confiança dos moradores e empresários de que esse projeto vai sair do papel”, concluiu Antônio Alves Ferreira Filho.

Apresentação

Em sua apresentação, o prefeito Rogério Cruz fez um agradecimento a todos que contribuíram com o projeto. “Agradeço ao setor produtivo, fórum empresarial, a todos que fizeram parte deste proje-

to. Desde o início, nas reuniões, até o dia de hoje em que temos a imensa satisfação de apresentar esse projeto que vai mudar a cara do centro de Goiânia”, frisou o prefeito.

“É um projeto ousado, mas necessário. Vamos resgatar o orgulho de ser goianiense, trabalhar e morar no Centro. Vai gerar emprego, renda desenvolvimento e sustentabilidade para uma Goiânia mais moderna, inclusiva e humana”, disse o prefeito.

Decoração natalina chega a todas regiões

Equipes da Seinfra e Comurg instalam decoração natalina em mais de 30 pontos da cidade. Árvore gigante é destaque na iluminação pública

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia inaugura, nesta sexta-feira, 8, às 19h, a iluminação natalina descentralizada que vai contemplar todas as regiões da cidade. A solenidade de lançamento será na Praça Tamandaré, no Setor Oeste, onde será acionada a chave da iluminação, além de apresentação de show teatral e queima de fogos de artifício.

Com o tradicional túnel iluminado, a Praça Tamandaré acomodará enfeites como caixas de

presentes, figuras natalinas como espiral, Casinha do Papai Noel, Castelo Quebra Nozes, Boneco de Neve, além de palco para apresentações artísticas.

As equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) trabalham para instalar a decoração natalina em mais de 30 pontos da cidade, com exposição até dia 6 de janeiro. Locais como Grande Hotel, Praça Matriz de Campinas e Praça do Trabalhador já estão iluminados, assim como há decoração em setores como a Vila Regina, Parque Industrial João Braz, Jardim Guanabara, Parque das Amendoeiras, Bairro Ipiranga e Bairro Santo Antônio.

“Nossa missão é levar essa decoração a outras regiões para que as pessoas possam desfrutar com

suas famílias sem terem que se deslocar para lugares mais distantes”, afirma o secretário de Infraestrutura Urbana, Denes Pereira. “Acreditamos que, assim como as obras e serviços públicos, as celebrações natalinas não podem ficar restritas aos bairros tidos como nobres”, completa o presidente da Comurg, Alisson Borges.

Árvore

A árvore de Natal flutuante já está instalada no lago do Parque Vaca Brava, no Setor Bueno. Com 21 metros, a estrutura montada sobre uma balsa é a terceira maior do País. A árvore é feita com aço carbono e é composta por cordões de mini lâmpadas e mangueiras luminosas de LED, bastões de Snow LEDs, que simulam uma chuva de meteoros e lâmpadas Flash Strobe.



Iluminação será inaugurada nesta sexta-feira, 8, às 19h, na Praça Tamandaré, no Setor Oeste

EDUCAÇÃO

Uso excessivo de dispositivo digital afeta desempenho de alunos

No total, 690 mil estudantes de 81 países fizeram os testes em 2022. Aplicado a cada três anos, o Pisa avalia os conhecimentos dos estudantes de 15 anos de idade

CAROLINA PIMENTEL

O relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2022, divulgado nesta semana pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostra que alunos usuários de smartphones e outros dispositivos digitais de cinco a sete horas por dia tiveram pontuação menor nos testes.

“Na média nos países da OCDE, os estudantes que passam até uma hora por dia na escola em dispositivos digitais para lazer obtiveram 49 pontos a mais em matemática do que os alunos cujos olhos ficavam grudados nas telas entre cinco e sete horas por dia, depois de levar em conta o perfil socioeconômico dos alunos e das escolas”, informa o relatório.

Aplicado a cada três anos, o Pisa avalia os conhecimentos dos estudantes de 15 anos de idade nas três disciplinas. No total, 690 mil estudantes de

81 países fizeram os testes em 2022. A edição teve como foco o desempenho em matemática.

Distração

Cerca de 65% dos estudantes afirmaram que ficaram distraídos nas aulas de matemática por estar usando celular e outros dispositivos, como tablets e laptops.

No Brasil, esse percentual chegou a 80%, assim como na Argentina, no Canadá, Chile, na Finlândia, Letônia, Mongólia, Nova Zelândia e no Uruguai.

Outros 59% relataram que a distração foi causada por colegas estarem usando os dispositivos. “Alunos que relataram se distrair com outros alunos usando dispositivos digitais, na maioria, ou em todas as aulas de matemática obtiveram 15 pontos a menos nos testes de matemática do Pisa do que aqueles que mal experimentaram essa experiência. Isso representa o equivalente a três quartos do valor de um ano de educação, depois de contabilizados os alunos e o perfil socioeconômico das escolas”, aponta o relatório.

Em países como o Japão e a Coreia, o nível de distração relatado pelos alunos foi de 18% e 32%, respectivamente. As nações estão entre as melhores colocadas no Pisa, com



Estudantes que passaram de 5 a 7 horas em aparelhos celulares tiveram pontuação menor em testes

pontuações acima da média da OCDE.

Desafio

O relatório reconhece que o uso de celular em escola tem sido um tema controverso e desafiador para os gestores de educação nos países.

A recomendação é não abandonar esses dispositivos no processo de aprendizagem. Mas que as escolas promovam a interação entre a tecnologia e o aprendizado, porém minimizem o tempo de uso para evitar desvio de atenção, bullying nas

redes sociais e exposição da privacidade dos estudantes.

Nos países da OCDE, 29% dos alunos responderam que utilizam smartphone várias vezes ao dia e 21% usam quase diariamente ou diariamente na escola.

Conforme o relatório, em 13 países, mais de dois terços dos alunos vão a escolas onde a entrada e o uso de celular não são permitidos. Nessas nações, identificou-se que o percentual de distração em sala de aula é menor, entretanto os jovens não apresentaram uso mais

responsável dos aparelhos.

“Parece que as escolas podem proibir os telefones, mas nem sempre é aplicado de forma eficaz. Curiosamente, os alunos em escolas com proibição de telefone em alguns países eram menos propensos a desligar as suas notificações de redes sociais e aplicativos ao dormir. Uma explicação é que a proibição de celulares nas escolas pode fazer com que os alunos sejam menos capazes de adotar um comportamento responsável em relação ao uso do telefone”, diz o relatório.

ECONOMIA

Faeg diz que os desafios continuam em 2024

WANDELL SEIXAS

Persistência e gestão, eis a tecla batida com ênfase na coletiva de imprensa ontem, 7, pelos representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), nas pessoas do vice-presidente Eduardo Veras, Edson Novaes, Leonardo Machado e Dirceu Borges, superintendente do Senar.

Ao apresentar um balanço geral deste ano e as perspectivas

de 2024, Eduardo Veras considerou 2023 como de “grandes desafios para os agropecuaristas”. Observou que em decorrência dos conflitos internacionais e o cenário político-econômico no País compreenderam esses obstáculos.

Enumerou, entre eles, a guerra na Ucrânia, na faixa de Gaza, no exterior. E no Brasil, o arcabouço fiscal, a reforma tributária, o marco temporal, os altos custos dos insumos, a importa-

ção de leite subsidiado, e agora a eleição argentina. O vice-presidente da Faeg considera que os produtores, apesar de tudo, “conseguiram apresentar uma produção e produtividades recordes em Goiás”.

“Mesmo com a baixa rentabilidade, o produtor correspondeu”, acrescentou. No caso do leite, no entanto, os índices de produção dependem do controle das importações de lácteos e uma melhora da remuneração

dos produtores. Eduardo Veras fez, ainda, outras considerações, inclusive sobre as condições climáticas adversas.

Edson Novaes, gerente técnico da Faeg, considerou os altos custos um desafio para o agropecuarista, “que não consegue pagar a conta”. Leonardo Machado, assistente técnico do Senar, pôs em evidência “a importância do planejamento e da precaução”, observando “que a China, principal mercado bra-

sileiro, está crescendo menos”. E essa condição tende a influir no consumo.

Dirceu Borges, superintendente do Senar, discorreu sobre as atividades da instituição, lembrando que suas ações contribuem para o melhor bem-estar da família rural. Lembrou que mais de 1,5 milhão de pessoas foram atendidas no período. Falou do programa Faeg Jovem, do apoio aos jovens produtores, da saúde e da parte social.

Petrobras reduz em R\$ 0,27 o preço do litro de diesel para distribuidoras

DANIELA AMORIM

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira, 7, uma redução de R\$ 0,27 por litro no preço médio de venda de diesel A para as distribuidoras. A partir da sexta-feira, 8, o litro do combustível nas refinarias da petroleira des-

cerão a R\$ 3,78.

Em comunicado, a Petrobras ressaltou que o corte no preço do combustível “é resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno frente à estratégia comercial da Petrobras, implementada em maio de 2023 em substituição à

política de preços anterior, e que passou a incorporar parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística da Petrobras na sua precificação”.

A petroleira calcula que, considerando a mistura obrigatória de 88% de diesel A e 12% de biodiesel para a composição do

diesel comercializado nos postos, “a parcela da Petrobras no preço ao consumidor terá uma redução de R\$ 0,24 por litro e passará a ser, em média, R\$ 3,33 a cada litro vendido na bomba”.

Se confirmada a previsão, o preço médio do diesel A S10 nas bombas poderia descer a R\$

5,92 por litro, segundo cálculo da petroleira que considera o valor médio de R\$ 6,16 por litro apurado pelo Levantamento de Preços de Combustíveis da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a semana de 26 de novembro a 2 de dezembro.

ESPORTE

Torcedores incendeiam dez veículos após jogo que rebaixou Santos

AGÊNCIA BRASIL

A Polícia Civil investiga um tumulto generalizado ocorrido na noite desta quarta-feira (6) após jogo entre o Santos e

o Fortaleza, na Vila Belmiro, na cidade de Santos, no litoral paulista. O resultado rebaixou o clube santista para Série B do Campeonato Brasileiro.

Seis ônibus e quatro carros

foram incendiados pelos torcedores, que também avançaram contra os policiais, arremessando garrafas, pedras e fogos de artifício, informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Os policiais usaram munição de “menor potencial ofensivo” para dispersar a confusão. Onze agentes ficaram feridos e duas viaturas foram danificadas. Ninguém foi preso.

O caso foi registrado como dano, lesão corporal e incêndio na Central de Polícia Judiciária (CPJ) Santos, que solicitou perícia ao local e aos veículos.



'Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não lêem'. – Mário Quintana

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Pena dobrada

Aprovado projeto de lei, de relatoria da deputada federal **Silvyne Alves (União Brasil)**. O parecer dobra a pena para lesão corporal contra a mulher, quando praticada na frente dos filhos e pais da vítima.

Um a quatro

Hoje, o **Código** prevê pena de reclusão de um a quatro anos para a lesão corporal contra a mulher, por razões da condição do sexo feminino. Com a proposta, a pena deve ser aumentada de 1/3 até metade nesses tipos de agressão.

Alterado

O texto agora segue para aprovação no **Senado**. Com aprovação no **Congresso Nacional**, o **Artigo 129** do **Código Penal** vai ser alterado para reforçar o combate a violência doméstica

Violência

É preciso acabar de vez com a violência das torcidas organizadas, verdadeiras facções criminosas no esporte brasileiro.

Drurys

Deu no G1. 'Deputado estadual é suspeito de chefiar milícia na Bahia'. A pergunta é: onde estão as forças de segurança pública, que recebem para isso?!

Apostas

Os cassinos estão proibidos há décadas no **Brasil**, mas pelo governo federal, o Brasil vai se transformar no **País das Jogatinas** com a aprovação dos **sites** de apostas.

Cigarros

O problema é que o **governo federal** só pensa em arrecadar cada vez mais. Em tempo: os cigarros eletrônicos, também, deverão ser aprovados no atual governo. Esperem.

Siiiiimmmmm

Será que abriram a porteira agora com a privatização da **Sabesp**?!!!! Pelo jeito, sim!!

Armadilhas para prejudicar os bolsos dos motoristas

Em **Goiânia** existe o alinhamento e cartelização dos preços dos combustíveis de forma dissimulada. Não na cidade toda, mas nas principais vias, ruas e avenidas da cidade. Em uma dessas avenidas, por exemplo, os preços são os mesmos, todos alinhados para o preço maior. Saiu, passou por outros locais, os preços até variam. O grande problema ainda continua sendo a dubiedade nas tabelas colocadas. As tabelas das promoções (mas os motoristas devem estar previamente inscritos nestas), com preços menores, são mais destacadas. Os preços normais, aparecem numa tabela sem destaque e, em alguns postos, escondidas, já que praticam os preços mais alto da cidade. Lógico que deveria haver uma normatização para que esses 'truques', essas 'armadilha's não enganassem o consumidor, que anda sendo lesado por muitos postos de combustíveis. Basta dar uma andadilha em **Goiânia** para se observar quais os postos que buscam prejudicar o bolso do consumidor. Lógico que o comportamento não é de todo o comércio varejista de combustíveis, mas a impressão que se dá é que o poder público pouco faz para mudar essa realidade, que, deveria começar nas próprias casas de leis e nos órgãos de fiscalização. Ou não é?!!



Natal das Mães com Gabriel Gava na Alego

Gabriel Gava se juntou à **Assembleia Legislativa (Alego)** em iniciativa solidária para o 'Natal das Mães', visando um Natal mais digno para famílias necessitadas. Na última quarta, o cantor esteve no lançamento, onde enfatizou a importância da solidariedade: 'Quero convidar cada um de vocês a se unirem nesta ação. Vamos fazer a diferença neste Natal, doando um pouco do nosso para ajudar quem precisa', disse. O presidente da Alego, **Bruno Peixoto**, reforçou: 'É um gesto simples que pode transformar vidas. Contamos com a participação e a generosidade de todos'.



Interamérica lança sua primeira revista

A **Escola Interamérica** lançou a primeira revista da instituição. Editada pelo **Centro de Estudo e Pesquisa da Escola Interamérica**, o **CentroEPI**, a publicação terá artigos e relatos de de experiências docentes vivenciadas por profissionais da escola. Com periodicidade bial, a revista quer chegar ao máximo de mãos de professores e professoras de **Goiânia**. 'A intenção é que as práticas que sustentam a Interamérica há quase três décadas sejam reverberadas em todos os espaços educativos', explica **Flaviane Montes**, gestora do **CentroEPI**.



- Data animada no último dia 28 durante a comemoração do aniversário do médico dermatologista, **Domingos Coelho**, reunindo amigos, familiares e personalidades, no **Giardino Eventos**, no **Setor Bueno**.

- Até que enfim a **Prefeitura de Goiânia** inaugurou a sua iluminação de **Natal**. O clima natalino está quase acabando. Em quase toda **Goiânia**, as decorações foram inauguradas já no finalzinho de outubro.

- É preciso proibir todos, todos, os sites de vendas de ingressos!

- *Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra'. - 2 Crônicas 7:14*



GOIÂNIA

Rogério Cruz propõe pagamento de data-base de 2023 a servidor



Rogério Cruz: valorização do servidor público

REDAÇÃO

Foi lido em plenário da Câmara Municipal de **Goiânia** projeto do Executivo que concede revisão geral dos salários dos servidores públicos. Segundo a proposta (PL nº 427/2023), a Data-base 2023 será concedida a partir de 1º de dezembro, e atinge o percentual de 4,18%, e reflete a variação dos preços no período de maio de 2022 a abril de 2023 é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. A estimativa de impacto, segundo a secretaria de Finanças é na ordem de R\$ 8 milhões.

De acordo com o prefeito Rogério Cruz (Republicanos), "o reajuste proposto visa recompor o poder aquisitivo dos

servidores, que sofreu perdas inflacionárias ao longo do ano, garantindo-lhes o direito à revisão geral da remuneração previsto no inciso X do art. 37 da Constituição Federal".

O projeto segue para análise da Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo (CCJ).

Rogério Cruz tem acelerado a administração, com lançamento e inauguração de obras, além de valorização do funcionalismo, já que pretende concorrer à reeleição em 2024. "Temos trabalhado para cumprir os compromissos firmados com a população, com obras nas áreas de saúde, educação, infraestrutura, mobilidade urbana, além de valorizar o servidor público".

DIAMANTE

TJGO conquista grau máximo do Prêmio CNJ de Qualidade



Carlos França: melhor qualidade na prestação de serviços

REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Diamante no Prêmio CNJ de Qualidade, premiação máxima promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A premiação foi entregue na cerimônia liderada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso.

O diamante da Justiça goiana foi entregue ao chefe do Poder Judiciário goiano, desembargador Carlos França, pela conselheira do CNJ, Salise Monteiro Sanchotene. A cerimônia foi realizada, terça-feira (5), durante o 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, em Salvador.

O resultado coloca o TJGO em posição de liderança entre

os tribunais de médio porte, marcando um feito histórico para a justiça goiana. O Prêmio de Qualidade do CNJ tem avaliação de quatro eixos principais: governança; produtividade; transparência; dados e tecnologia. Esses eixos apresentam uma série de critérios estabelecidos pelo Conselho, posicionando o TJGO na liderança. Um dado significativo que evidencia a amplitude do trabalho realizado pelo TJGO é a gestão eficiente de um volume de um milhão e meio de processos em tramitação.

O presidente de Tribunal de Justiça comemorou a nova conquista. "Receber o Selo Diamante pela segunda vez consecutiva representa o reconhecimento do trabalho feito com comprometimento de todos os integrantes do Poder Judiciário de Goiás".

'NÓS ESPERAMOS QUE O BRASIL TENHA UM PAPEL DE LIDERANÇA, UM PAPEL SIGNIFICATIVO EM GARANTIR QUE ESSA REGIÃO SE MANTENHA... O QUE A GUIANA QUER, A ÚNICA AMBICÃO DA GUIANA É QUE ESSA REGIÃO SE MANTENHA UMA REGIÃO DE PAZ E ESTABILIDADE, ONDE TODOS NÓS PODEMOS COEXISTIR EM HARMONIA', PRESIDENTE DA GUIANA, IRFAAN ALI

MUNICIPALISMO

“População quer obras e gestão eficiente”, diz Daniel a prefeitos

Vice-governador esteve no Encontro Anual de Gestores, realizado em Goiânia pela Federação Goiana de Municípios (FGM), onde também participou de homenagem à primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado

HELTON LENINE

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, fez um importante alerta a prefeitos e secretários de diversas cidades goianas que, nesta quarta-feira (6/12), participaram do Encontro Anual de Gestores, realizado pela Federação Goiana de Municípios (FGM), no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia: “A população dos seus municípios está muito mais interessada na entrega de resultados por parte do poder público e em uma gestão eficiente e muito menos em ações populistas e eleitoreiras”.

“É muito bom termos um prefeito amigo, que participa da nossa festa de aniversário. Mas é bem melhor ter um prefeito que faz o que realmente precisa ser feito na sua cidade”, exortou Daniel, em discurso direcionado aos chefes do Executivo. “A política, sobretudo a partidária, não se sobrepõe mais à boa gestão. E é com isso que vocês têm que se preocupar. Vamos trabalhar redobrado; pois temos aqui a melhor



Daniel Vilela: diálogo e parceria com os prefeitos goianos, independente de partidos

‘safra’ de prefeitos do estado”, enfatizou.

O vice-governador ainda relatou que teve o “privilegio” de conviver “intensamente” com dois grandes líderes políticos que, entre os vários cargos públicos que ocuparam, têm o de

prefeito em suas biografias: Iris Rezende, em Goiânia, e seu pai, Maguito Vilela, em Aparecida. Daniel lembrou, em especial, os dois primeiros anos do terceiro mandato de Iris (2009-2012), quando ele foi vereador na capital; e as duas gestões

de Maguito, entre 2009-2012 e 2013-2016. “Os primeiros meses são difíceis. Planta-se muito, na esperança de colher depois. Muitos detalhes a serem pensados, sem contar a falta de convivência com a família”, lembrou.

“A população dos seus municípios está muito mais interessada na entrega de resultados por parte do poder público e em uma gestão eficiente e muito menos em ações populistas e eleitoreiras”

Parcerias

No Encontro Anual de Gestores, Daniel também elencou ações e projetos do governo Ronaldo Caiado que são executados em parceria com os municípios, com destaque para a postura do governador em formalizar convênios com todas as prefeituras, independentemente de o gestor, na esfera política, ser aliado ou de oposição ao Executivo estadual.

“Acredito que os programas habitacionais são o melhor exemplo desta preocupação do Governo de Goiás em amparar as gestões municipais e atender demandas dos prefeitos”, disse. “Mas eu ainda citaria o processo de regionalização da saúde, com grandes hospitais no interior; o transporte escolar, que hoje em dia - ao contrário do que ocorria em governos anteriores -, tem seus pagamentos regularizados; e a pavimentação de vias urbanas”.

Gracinha Caiado recebe Prêmio Iris Rezende em encontro de gestores

No primeiro dia do Encontro Anual de Gestores, promovido pela Federação Goiana de Municípios, a primeira-dama do Estado e coordenadora do programa Goiás Social, Gracinha Caiado, recebeu o Prêmio Íris Rezende Machado em reconhecimento ao seu comprometimento e contribuição significativa para a assistência social em Goiás. A cerimônia de premiação, realizada no Centro de Convenções de Goiânia, contou com a presença de diversos prefeitos, primeiras-damas e gestores de todo o Estado de Goiás, assim como o vice-governador, Daniel Vilela.

Em seu discurso, a primeira-dama destacou programas sociais que o governo do Estado tem realizado, como o Natal do Coração, o Goiás Alerta e Solidário o Goiás por Elas. De acordo com ela, “quando se trata de pessoas em vulnerabilidade, não se pergunta em quem votou, é preciso atender. Nosso objetivo é romper o ciclo da pobreza e fazer com que as famílias tenham independên-

cia financeira”.

De acordo com Gracinha, a realização de muitas das medidas em prol do bem-estar da população goiana só é efetiva em decorrência do apoio dos gestores que apoiam o trabalho. “Em tudo que o Goiás Social faz, os Prefeitos, as Prefeitas, primeiras-damas e secretários são os nossos parceiros e parceiras, e é por isso que o Goiás Social tem dado resultados”, completou.

Apoio ao social

Já o presidente da Federação Goiana de Municípios, Haroldo Naves, apontou que o prêmio é designado a pessoas que se destacaram pelo seu engajamento na promoção do bem-estar social, desenvolvimento do Estado e empenho pelo municipalismo goiano. “É um prêmio ímpar, dado a uma única personalidade no ano. Este ano, por unanimidade, os Prefeitos e Prefeitas escolheram a Dona Gracinha. Entregamos esse prêmio pelo seu exímio desempenho com um trabalho



Daniel Vilela, Gracinha Caiado e Haroldo Naves: trabalho pelo social nos municípios goianos

social que é referência no Brasil, que atende a todas as pessoas, independente da sua cor partidária!”, completou.

A cerimônia de premiação contou com a presença do vice-governador, Daniel Vilela; da secretária de Estado da Edu-

cação, Fátima Gaviolli; além de representantes do Governo Federal, com a Francisca Carvalho, assessora da secretaria executiva da Casa Civil e Sergio Dias da Secretaria de Relações Institucionais. O presidente da Saneago, Ricardo Soavinski também esteve presente, assim como representantes da Caixa Econômica Federal.

O Encontro continua nesta quinta-feira (07/12) com feira de exposições e apresentações culturais. Com o tema “Desafios e Perspectivas para 2024”, a programação abrange diversas áreas da administração pública e tem o objetivo de promover soluções inovadoras e eficazes para os desafios do próximo ano, além do aprimoramento da gestão pública goiana. No encerramento do evento, prefeitos de diversas regiões do Estado receberão o prêmio do Índice de Gestão Eficaz.

ECONOMIA

Caiado busca recursos e parcerias para fruticultura

Governador se reuniu com o ministro de Integração e Desenvolvimento Regional em busca de recursos para cultivo de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga. Incentivo pode chegar a dois mil pequenos produtores

REDAÇÃO

A fruticultura tem sido uma das batalhas travadas pelo Governo de Goiás em Brasília. Pioneiro nestas pesquisas no Centro-Oeste, o estado não recebe a devida atenção do Governo Federal para um tema que é importante e tão caro para o Estado.

Por isso o governador Ronaldo Caiado e gestores da Secretaria de Agricultura querem ampliar o espectro do agronegócio e atender pelo menos dois mil pequenos produtores.

Goiás começou a discutir fruticultura ainda em 1979, durante a gestão do ex-governador Ary Valadão. Apesar do início precoce, até 2018 pouco se fez pelo assunto. Tanto o Governo de Goiás quanto a União deixaram morrer o pioneirismo goiano - e o que aprendemos ficou com o Tocantins, quando este território se separou de Goiás.

Na quarta-feira, 6, Ronaldo Caiado articulou em Brasília apoio ao projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã - um projeto que estava no plano de governo de 2018 do gestor.

Implantado pelo Governo de Goiás, por meio da Secre-



Governador Ronaldo Caiado se reúne com ministro Waldez Góes: gestor pleiteia novos recursos para projeto de Fruticultura Irrigada

taria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), o projeto chamou atenção do ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

A ação pode contribuir com mais de 2 mil pequenos agricultores assentados na região Nordeste de Goiás.

Na primeira etapa do projeto serão beneficiados agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João D'Aliação e Formosa.

Kits

Os produtores familiares já estão recebendo kits de irrigação e equipamentos adquiridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), com investimento federal de R\$ 9,8 milhões. A proposta é cultivar cerca de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga, com captação de água na bar-

ragem do Rio Paranã e Ribeirão Porteira.

Caiado diz que o ministro é um entusiasta da irrigação e o projeto na região depende principalmente desse suporte para que os assentados, todos de baixa renda, possam viabilizar a produção.

“Com isso, vamos incluir mais de dois mil pequenos agricultores, que não têm como desenvolver a sua atividade. Estamos fazendo nossa parte burocrática e o ministro, sensível, vai nos auxiliar junto ao presidente da República e ministro da Casa Civil para podermos dar um passo adiante e melhorar a qualidade dessa região do Nordeste goiano”, diz o governador.

Secretários

Caiado foi acompanhado dos secretários Pedro Leonardo Rezende, da Seapa, e César Moura, da Retomada, entusiastas da proposta do gover-

nador.

Waldez Góes reconheceu que a ação do Governo de Goiás, no Nordeste do estado, vai ao encontro do trabalho do ministério, que é de incluir as pessoas no processo de desenvolvimento.

Conforme o ministro, o projeto de fruticultura se encaixa em duas ações da pasta: Rotas da Integração, que diz respeito às cadeias produtivas locais, como é o caso em Flores; e de Irrigação. “Tem comunicação direta com diminuição de emissões, com combate à fome e geração de oportunidades. Então, faz parte da estratégia programática do ministério”, considerou.

FRUTICULTURA GOIANA

Governo de Goiás tem projetos de fruticultura em execução. Primeiros programas datam de 1979, na gestão de Ary Valadão

Fruticultura é o ramo da agricultura que tem como foco produzir de forma racional frutos em geral com o intuito de comercializá-los



Ministério interessado

Governador Ronaldo Caiado tem retomado políticas públicas para execução de programas de agricultura familiar. Ele busca agora apoio para projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes se interessou pela proposta dos goianos

Flores de Goiás

No caso de Flores de Goiás, o Governo de Goiás doou a infraestrutura de irrigação, tem ajudado no contrato de custeio, identificação dos parceiros comerciais e busca de facilidades para a venda após o cultivo das famílias



Mercado em alta

Segundo o Ministério da Agricultura, o mercado de frutas do Brasil movimentou aproximadamente US\$ 750 milhões. Tal atividade tem contado com a melhoria genética em frutas e legumes. Brasil é o maior exportador de laranja no mundo, mas também se destaca como um dos maiores exportadores de banana e mamão



Ary Valadão começou

Iniciativa 'plantadora' ainda na gestão do ex-governador Ary Valadão, na virada da década de 1970 para 1980, sob o nome de 'Frutas nobres', as plantações disseminaram o Norte de Goiás - hoje Tocantins. Em agosto, o vice-governador Daniel Vilela, recebeu o embaixador Daniel Zorshine, de Israel, que conheceu o projeto de Flores de Goiás. Lá trataram de parcerias para o projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã.



Especialistas reforçam argumento por mudanças na reforma tributária

Governador Ronaldo Caiado foi convidado pelo Brazil Journal a debater, em São Paulo, questões polêmicas relacionadas aos prejuízos a estados e municípios

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado disse ontem, em debate promovido pelo site Brazil Journal, que a reforma tributária vai

provocar grande “distúrbio” no Brasil. No encontro realizado em São Paulo, o chefe do Executivo chamou atenção para o risco do desenvolvimento dos estados do Centro-Oeste se exaurir diante das novas regras propostas pelo Governo Federal.

“Ela vai causar um distúrbio no desenvolvimento do Brasil, cerceando a capacidade de crescimento, principalmente do Centro-Oeste, que tem muito a produzir e a ofertar ao país”,

disse o governador.

Caiado não tem dado trégua à votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 na Câmara dos Deputados e Senado e procurado questionar a “falta de consciência” de quem é favorável ao texto. “Alguns deputados sabiam passar por uma sabatina do que foi votado? Qual é realmente a responsabilidade de um texto que mexe com a vida de 200 milhões de brasileiros?”, questionou.

Pagamento do IPVA vencido será suspenso para migração em sistema

REDAÇÃO

O Governo de Goiás alerta os proprietários de veículos licenciados no Estado que no

próximo fim de semana (9 e 10/12) a emissão de boletos que contenham débito no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2023 será

bloqueada no site do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) para migração dos débitos vencidos para o sistema da Secretaria da Econo-

mia. Com isso, não será possível realizar o pagamento do tributo no sábado e no domingo.

A partir de segunda-feira (11/12), a emissão do Docu-

mento de Arrecadação (Dare) para o pagamento do IPVA atrasado será feita apenas no site da Secretaria da Economia (economia.go.gov.br).



Fio Direto

Gercyley Batista *gercyley@gmail.com*

Na esperança

Muitos dos simpatizantes do Irismo acreditam que o volume de agendas solicitadas junto a Ana Paula Rezende (MDB), em seu escritório na T-9, em Goiânia, podem indicar que seu potencial é maior que uma vaga de vice.

Desconversa

Mas, a filha de Iris Rezende, trata da situação com extrema discrição, não se colocando como candidata e evitando que a conversa evolua nesta direção: mesmo com a insistência dos interlocutores.

Tem candidato

Até abril de 2024, o PSDB deve apresentar o nome que disputará a prefeitura de Goiânia, desfazendo qualquer especulação sobre apoio a outro partido no primeiro turno.

Praticamente certo

Os tucanos trabalham com três nomes, sendo o jornalista Matheus Ribeiro, a vereadora Ava Santiago e o empresário e ex vice-prefeito, Valdivino Oliveira.

Continua firme

A deputada Adriana Accorsi, pré-candidata à prefeitura pelo PT, tem sido cautelosa ao tratar de sua possível indicação ao Ministério da Segurança Pública — por enquanto, o projeto é em Goiânia.

Focado em Aparecida

Enquanto não chega resposta do TSE sobre se pode ou não ser candidato a prefeito em Goiânia, Gustavo Mendanha acompanha o processo pré-eleitoral aparecidense de muito perto.

Muito influente

Aliás, vale lembrar que nas pesquisas qualitativas, realizadas em Aparecida nos últimos meses, mostram que Mendanha continua profundamente influente junto aos eleitores do município.

Caramba!

Prefeito de São Paulo, candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB) está propondo tarifa zero para os ônibus da capital paulista, proposta que caiu como uma bomba no colo do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Pressão popular

O governo paulista teme que a proposta de Nunes possa se alastrar junto à opinião pública e gerar um tsunami de pressões populares para a proposta ser implementada.

Pressão popular II

O transporte via ônibus é administrado pela prefeitura paulista e integrado pelo metrô, gerido pelo Governo do Estado de São Paulo, que hoje cobra o mesmo valor de tarifa: R\$ 5,50, congelados desde 2020.

Complica

Caso a tarifa zero chegue ao transporte público administrado pela prefeitura paulista, poderá haver migração em massa de usuários de trens e metrô para os ônibus: processo complicado.

Violência contra mulher tem que entrar na pauta política



Os números da violência contra a mulher cresceram em ritmo assustador a partir de 2017. Só em 2022, a cada minuto, 35 mulheres foram agredidas física ou verbalmente. Quase 6 milhões de mulheres foram vítimas de ofensas sexuais ou tentativas forçadas de ato sexual. Se formos nos aprofundar, os números são ainda mais tenebrosos. Não escapam, nem mesmo, mulheres empoderadas, bem sucedidas ou de classe social privilegiada. Os recentes casos da modelo Ana Hickmann e da cantora Naiara Azevedo, alvos de agressões e assédio moral, são um exemplo nefasto do retrocesso cultural vivido no Brasil. Imagine só para mulheres negras e em situação econômica vulnerável? A coisa ainda piora, com o surgimento de grupos pró-submissão feminina, bancado por denominações religiosas, grupos ideológicos e políticos em pleno exercício do mandato. Algumas conquistas femininas, principalmente no campo político, sofreram diversos ataques, com perdas caríssimas as mulheres. Proteger os direitos à integridade física; a vida das mulheres, precisa ser pauta nas discussões do processo político municipal. A recuperação do modelo social e cultural que busca o equilíbrio no convívio entre homens e mulheres precisa ganhar espaço nos planos de gestão das novas prefeitas e prefeitos pelo país. Já testemunhamos que os governos federais fracassam ano após ano nesta tarefa, muito em razão de estarem longe da base, distantes das famílias e da sociedade. As prefeituras são as verdadeiras administradoras de crises e, junto aos estados, poderão dar um fim a este retrocesso cultural e social.

Em meio às críticas sobre a atuação policial, segurança em Goiás tem ótima aprovação

Duas recentes pesquisas indicaram que a Segurança Pública de Goiás é o setor de maior credibilidade e aprovação entre a população goiana. O fim do Novo Cangaço, já em 2019 e as recentes operações policiais que desbarataram quadrilhas, apreenderam bens e recursos dos crime organizado, são lembradas pela população em qualitativas. Outro dado levantado na pesquisa é o aumento da sensação de segurança, principalmente para proprietários de automóveis e propriedades rurais.

Nomofobia pode ser parte da explicação da intensa politização digital no Brasil

O medo de não estar conectado, via celular, mergulha o brasileiro nas profundezas da internet sem um minuto de fôlego sequer, ficando assim, vulnerável às poderosas táticas de captura política e comercial. As mesmas técnicas usadas por sites de apostas e entretenimento adulto, é usada por estrategistas políticos digitais para manter internautas 100% conectados em seus conteúdos. O resultado disso? Crises de ansiedade, problemas de convívio social, perda do humor, depressão e baixa autoestima. Tudo isso, potencializado pela nomofobia.

EM GOIÁS

Marconi transfere presidência do PSDB para Helio de Sousa



Marconi Perillo e Helio de Sousa: novo comando do PSDB de Goiás

REDAÇÃO

Eleito presidente do PSDB nacional, Marconi Perillo anunciou a transferência interina da executiva estadual para o ex-deputado estadual Hélio de Sousa. A transferência foi feita durante reunião com a nova executiva do PSDB de Goiás.

O ex-governador de Goiás comemorou a ampliação da participação do partido nos municípios, com a instalação de comissões e diretórios provisórios. “A gente tinha quatro municípios com diretório, agora chegamos a 200 municípios com comissões provisórias”, disse.

Perillo prevê ainda que o partido deve focar em ter candidaturas próprias em cidades grandes e médias nas eleições municipais do ano que vem e aponta que o partido terá paridade de gênero em Goiânia. “Temos três nomes – Mateus Ribeiro, Aava Santiago e Valdivino de Oliveira – como pré-candidatos em Goiânia e teremos metade dos candidatos homens e metade mulheres. Estamos com mais de 70 mil

filiados ao PSDB e queremos trazer muitos jovens para a legenda”, argumentou.

Questionado sobre qual espaço a sigla deve ocupar nas eleições municipais, Perillo rejeitou o extremismo e disse que a campanha terá “compromissos pragmáticos com foco no equilíbrio”. “A sociedade fica cansada desse extremismo. Nós vamos procurar apresentar um projeto de boa gestão, de boa governança que atenda os interesses do povo, especialmente os mais pobres”, afirmou o ex-governador ao Jornal Opção.

Durante reunião da executiva do PSDB, Marconi Perillo adiantou estar empenhado em criar diretórios e comissões provisórias em 200 dos 246 municípios goianos, com o objetivo de lançar chapas para prefeito e vereador às eleições do ano que vem. O tucano busca fortalecer o partido visando o pleito estadual e federal de 2026, quando pretende lançar candidatos a governador, senadores, deputados federais e estaduais.

OAB-GO

Tucanos reprovam apoio do Cidadania ao PT de Adriana



Gilvane Felipe e Adriana Accorsi: afastamento do PSD

REDAÇÃO

Por meio de uma nota oficial, o Diretório do PSDB em Goiás reagiu, na noite desta terça-feira, 5/12, à declaração antecipada de apoio do Cidadania à pré-candidatura à Prefeitura de Goiânia da deputada Adriana Accorsi (PT). PSDB e Cidadania constituem, desde 2022, uma federação partidária e as decisões com vistas às eleições de 2024 têm que ocorrer em conjunto, por força de lei. Adriana tende a se beneficiar com a crise entre as legendas.

A nota assinada pela Executiva Estadual diz que não há “qualquer diálogo” sobre uma possível aproximação da

federação com o PT em Goiás. “Qualquer manifestação de apoio a outros partidos ou aos seus pré-candidatos ocorre de forma isolada. Trabalhamos para lançar uma candidatura própria do partido para a eleição em Goiânia”, diz trecho do texto.

O Cidadania, através de seu presidente, Gilvane Felipe, tem se mostrado irredutível no apoio à Adriana. Ele sugere, inclusive, que sua sigla e o PSDB trabalhem pela indicação do candidato a vice da petista. Mas Gilvane está ciente de que se a federação decidir pela candidatura própria, a decisão tem que ser acatada.

Eleições e ambições pressionam Planalto a fazer reforma ministerial

Rearranjo na Esplanada estudado pelo presidente Lula pode envolver ao menos oito pastas no primeiro semestre de 2024

REDAÇÃO

A indicação de Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal (STF), as eleições municipais e insatisfações com integrantes do primeiro escalão pressionam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a antecipar as discussões sobre uma possível reforma ministerial, no início de 2024.

Além do Ministério da Justiça, a dança das cadeiras pode envolver ao menos sete pastas. Segundo auxiliares próximos ao petista, um dos planos dele é encontrar um lugar na Esplanada para a atual comandante do PT, a deputada Gleisi Hoffmann (PR). As informações são do jornal O Globo.

Na lista de ministros que podem cair estão Luciana Santos, da Ciência e Tecnologia, Juscelino Filho (Comunicações), Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Silvio Almeida (Direitos Humanos), José Múcio (Defesa), Rui Costa (Casa Civil) e Marcio Macêdo (Secretaria-geral), além de Flávio Dino.

Filiada ao PCdoB, partido com apenas sete deputados na Câmara, Luciana quase foi substituída no meio do ano para abrir espaço ao Centrão. A ministra já demonstrou intenção de disputar a prefeitura de Olinda (PE) no ano que vem, motivo pelo qual sua saída pode ser antecipada. Integrantes do ministério afirmam que ela não gostaria de deixar o posto, mas ponderam ser natural a lembrança de seu nome para disputar o comando da cidade pernambucana. Ela foi prefeita de Olinda por duas vezes.

Uma das situações mais delicadas é a de Juscelino Filho. Alvo de investigações da Polícia Federal no Maranhão, o titular das Comunicações se mantém no cargo especialmente pela influência do senador Davi Alcolumbre (União-AP) no Palácio do Planalto e por contar com a solidariedade da bancada de seu partido na Câmara. Deputado licenciado, ele é suspeito de desvio de dinheiro público por meio de emenda parlamentar.

Embora parte do PT pressione Lula pela troca, auxiliares palacianos afirmam que o presidente só mexerá em Juscelino se o próprio União Brasil concordar. Integrantes da legenda, entretanto, admitem a possibilidade de substituí-lo pelo deputado Paulo Azi (União-BA),



Lula da Silva: nova mexida no ministério no início de 2024 para acalmar ânimos dos políticos

sondado para a cadeira durante a transição.

Fator Bolsa Família

Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Silvio Almeida (Direitos Humanos) também correm risco. Os dois já tiveram seus nomes avaliados por Lula, em setembro, quando ele selou a entrada de PP e Republicanos no governo. Aliados consideram que os ministérios de Dias e Almeida geram menos pautas positivas ao governo do que poderiam.

Titular de um dos postos mais sensíveis da Esplanada, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, é outro citado nas conversas sobre possíveis saídas. Ele já indicou a aliados não ter a intenção de ficar no cargo durante os quatro anos de governo, devido à idade, 75 anos, e ao desejo de se dedicar à família.

Gleisi em alta

O nome do governo que tem aprovação ampla dos militares para suceder Múcio é o do vice-presidente, Geraldo Alckmin. Neste caso, Lula abriria uma vaga no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, comandado por Alckmin.

A presença de Rui Costa à frente da Casa Civil incomoda aliados, sobretudo do Congresso, desde a transição. A even-

tual demissão do homem forte de Lula no governo, porém, é vista como improvável pelo círculo próximo do presidente. O entorno do ministro atribui a fritura a alas do próprio PT incomodadas com sua influência sobre o presidente.

Para alçar Gleisi a uma cadeira da Esplanada, Lula avalia o próprio Ministério da Justiça. Auxiliares do presidente dizem que ele pretende nomear o novo titular da cadeira assim que Dino deixá-la. Por ter a Polícia Federal sob seu guarda-chuva, o ministério é visto como um “fio desencapado”, com possibilidade de causar problemas ao Palácio do Planalto.

A ideia de tornar Gleisi ministra passa pela percepção de Lula de que a parlamentar enfrentou um longo e desgastante período comandando o partido. O presidente já mencionou em discursos o fato de ela ter cumprido uma tarefa difícil de chefiar a legenda não só enquanto ele esteve preso em Curitiba, mas também durante a campanha eleitoral de 2022, quando ajudou a costurar alianças que sustentaram a vitória do petista.

Também pesa o fator de Gleisi ser alguém da confiança de Lula — embora não seja ministra, ela integra o círculo próximo de conselheiros do

presidente — e do peso político da deputada para defender o governo publicamente.

A petista, contudo, não corre sozinha no páreo para suceder Dino. Entre os demais cotados estão o secretário-executivo, Ricardo Cappelli; o ex-ministro do Supremo Ricardo Lewandowski; a ministra do Planejamento, Simone Tebet, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias; e o advogado Marco Aurélio de Carvalho, do grupo Prerrogativas.

Assim, Lula também trabalha com outras duas possibilidades para abrigar Gleisi. A Secretaria-Geral, hoje ocupada por Márcio Macêdo, e o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), de Wellington Dias, ambos petistas.

Caso fique com a cadeira de Macêdo, Gleisi passaria a integrar a chamada “cozinha” do Planalto, despachando com Lula diariamente e podendo ter o mesmo poder de influência hoje exercidos pelos ministros Rui Costa e Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Devido a esse cenário, a ida da petista para a Secretaria-Geral não é unanimidade no entorno do presidente.

Já a possibilidade de Gleisi assumir o Ministério do Desenvolvimento Social tem sido vista por auxiliares de Lula como chance de dar mais peso polí-

tico ao ministério responsável pelo Bolsa Família, principal política pública do governo.

Tanto Macêdo quanto Dias poderiam comandar o PT na hipótese de saída de Gleisi da chefia da sigla. O atual ministro da Secretaria-Geral aparece como possível candidato à prefeitura de Aracaju, o que poderia facilitar a decisão de Lula sobre incluí-lo na reforma.

Espaço a partidos

No Congresso, parlamentares avaliam que uma nova reforma ministerial ajudará o governo a ampliar sua base aliada, ainda difusa tanto na Câmara quanto no Senado. Integrantes do Centrão afirmam que, diante desse cenário, consideram que o petista não deve reduzir a participação de partidos na Esplanada e veem com descrédito a possibilidade de Gleisi assumir a Justiça no lugar de Dino, que é filiado ao PSB.

Uma ala do PSB acredita que a legenda merece ainda uma nova pasta caso perca a Justiça ou uma estrutura maior do que a que foi entregue ao ministro Márcio França, após seu deslocamento do Portos e Aeroportos para o Ministério da Microempresa.

Desmembramento

A recriação do Ministério da Segurança Pública é uma promessa de campanha que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estava evitando cumprir para não tirar prestígio de Flávio Dino (PSB), titular do Ministério da Justiça, que abriga também a área da segurança. Contudo, o recrudescimento de ações do crime em estados como Rio de Janeiro e Bahia e a pressão do PT pelo controle de mais um ministério estão fazendo o Planalto reavaliar essa questão.

O presidente mencionou o tema durante uma live realizada nas redes sociais no dia seguinte aos ataques que deixaram 35 ônibus incendiados no Rio de Janeiro, em 23 de outubro. Bem mais do que combater o crime e devolver a segurança à população, a medida é vista, acima de tudo, como uma oportunidade de barganha política e de angariar bons frutos junto à opinião pública pelo governo, que tem recebido críticas nessa área.

A criação de um novo ministério para mostrar que o governo está empenhado em resolver a questão da segurança pública no país, embora a longo prazo não se sustente, poderia passar a mensagem imediata de que o governo se preocupa e se move para resolver a questão.

MÚSICA

Um blues em tua homenagem

Diário da Manhã lista bluesman das gerações antiga e contemporânea e mostra que gênero continua respirando bem. Reportagem desvenda segredos e mistérios do estilo que marcou a cultura no século passado

Fotos: Divulgação / Derrick Santini/ Pix Gremlin



Ensinos: Mick Jagger e Keith Richards compenetrados no mestre BB King



Lenda: Muddy Waters



Violão poderoso: Robert Johnson



Virtuoso: Buddy Guy



Velha guarda: Taj Mahal

MARCUS VINÍCIUS BECK

Está tudo no Spotify: o sentimento do canto, do solo e dos versos. É uma música simples, tocada por gente simples e sofrida, como se as notas fossem palavras. Na verdade, fala-se por meio dos sons e ritmos. A vibração desafia o racionalismo. Não pode ser desmembrada tal qual simples operação matemática, pois há mistério naquela intrigante “blue note”. “Mistérios nunca são tão simples como parecem”, ensina o mestre da guitarra BB King.

BB King estraçalhava sua Gibson ES-345. Cada bend - técnica que consiste em subir a nota à posição acima - carrega histórias, feridas expostas e lembranças doloridas. Em dada altura das memórias, lançadas por ele em 96, o músico afirma que o fim da velha Gibson preta seria também o seu. Abalado, desvençillhou-se dos amigos que procuravam contê-lo e caminhou apressadamente em direção às chamas para agarrá-la. As vigas da casa caíam quando ele a avistou e, como um raio, correria para fora com o instrumento em mãos.

Falecido em maio de 2015,

aos 89 anos, BB foi um dos últimos heróis da guitarra. Dos bluesman em atividade, desses capazes de controlar o fogo para salvar sua fiel companheira, restou apenas Buddy Guy e sua Stratocaster preta de bolinhas brancas. Mas não tem mais ninguém, não? Bom, há um certo Christone “Kingfish” Ingram. Esse jovem, de 24 anos, é considerado um ponto interessante na história do estilo que se inicia com Robert Johnson, passa por Muddy Waters, se emociona com BB King e se impressiona com Rory Gallagher.

Nascido em Clarksdale, Mississippi, Christone trafega pelos braços da guitarra desde os 10 anos. Cinco anos depois, aos 15, apresentou-se para Michelle Obama na Casa Branca. Seu projeto de vida parece ser passá-la toda sobre um palco. Nos shows, faz a Stratocaster gemer, uivar e sussurrar. O público, óbvio, enlouquece: tem voz expansiva, canto confiante e discurso atualizado aos anseios da sociedade contemporânea. Há nele muito Jimi Hendrix.

Quando colocou no streaming “662”, código de área em Clarksdale, pudemos observar uma guitarra forte. Forte e precisa, diga-se. E olhe que Christone dispensa a “fritação” de Stevie

Ray e Johnny Winter. “Você tem que voltar no tempo e entender que essa música foi feita pelos nossos antepassados. Nasceu da dor e do sofrimento. Não se tratava apenas de solos de guitarra e letras dizendo ‘meu amor me deixou’”, afirma à revista “Total Guitar”.

Eletrificado

Nos anos 60, Keith Richards ajudou a disseminar a ideia de que seria interessante a guitarra elétrica ocupar papel de destaque dentro do blues. Eric Clapton e Pete Townshend eram fãs do estilo afro-americano de tocar e, sobretudo, compor. Mas ninguém levava as coisas tão a sério como o stone, conhecido à época por, basicamente, tocar em pubs londrinos apertados com sua banda canções de Muddy Waters, Howlin’ Wolf, Willie Dixon e Jimmy Reed.

Keith declarou ao jornalista norte-americano David Remnick que o lance dos Stones sempre foi “levar as pessoas ao blues”. “Se pudéssemos mostrá-los a Muddy e Reed, Howlin’ Wolf e John Lee Hooker, então nosso trabalho estaria feito.” Quando foram convidados a tocar num programa televisivo americano no auge da Invasão Britânica, em meados da década de 60, in-

sistiram em aparecer ao lado de Wolf, que nunca recebera esse tipo de exposição.

O guitarrista foi responsável por descobrir um dos segredos do blues, o qual aplicou na sua Telecaster de cinco cordas. No fim de 1968, depois de colaborar com a estrela do slide guitar Ry Cooder, Richards aprendeu a afinação em sol aberta, em que a guitarra é afinada assim: ré-sol-ré-sol-si-ré. Blueseiros do Mississippi, Robert Johnson e Son House utilizavam seus instrumentos dessa forma. “É possível ouvir outro acorde soando por trás, que você não está tocando, mas que existe. Isso desafia a lógica. O acorde está lá dizendo: ‘Vem’, diz.

Além desses bluesman, convidaram Ike e Tina Turner, Buddy Guy e B. B. King para abrir shows da banda durante turnê em território norte-americano. Os Stones gravaram uma versão turbinada de “Love In Vain”, música composta por Robert Johnson, no disco “Let I Bleed”, lançado em 1969. Essas versões, no entanto, traziam arranjos que pouco, ou nada, lembravam as versões originais. Até Clapton, notório por discursos racistas, chegou a ter alguma culpa: “Eu senti como se estivesse roubando música e fui pego fazendo

isso.”

Se o Cream - power trio inglês, popular nos anos 60 - acabou por isso, o virtuoso guitarrista britânico fez comentário preconceituoso durante show realizado na cidade de Birmingham, em 1976. Mas nunca parou de tocar blues. Nos anos 2000, gravou disco com BB King e, em 2004, lançou um álbum inteiro com músicas de Robert Johnson. Vendeu dois milhões de cópias. Ambos estão no streaming. São boas obras, apesar dos deslizos claptonianos.

Da velha guarda, a voz do cantor Taj Mahal é uma das mais poderosas dentre os bluesman lendários. Toca violão e guitarra com impressionante domínio técnico, aliando modernidade e poder de fogo. Já trabalhou no Brasil com o guitarrista, cantor e compositor Roberto Frejat, que criou arranjos para sua banda tocar numa das passagens pelo Brasil. O blues brasileiro, aliás, é nota dez: Celso Blues Boy, Blues Etílicos, Luiz Melodia, Jards Macalé e Barão Vermelho são alguns dos artistas que compuseram boas músicas em português. Isso sem esquecer de mencionar a banda goiana The Not Yet Famous Blues Band. Corre no Spotify.



Prazeres à mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Dividir o pão, multiplicar o amor

A cozinha e eu temos uma relação de amor, pois sou apaixonada pela arte de cozinhar e da boa gastronomia. Não me considero uma chef de cozinha. Mas eu adoro preparar delícias. Aliás, a minha paixão pela gastronomia veio da minha mãe e da minha avó. Tenho tantas histórias para contar da minha infância na cozinha da pensão de minha avó, acordar e sentir o cheiro de suas broas de milho cremosas por dentro, é algo que até hoje sinto meu paladar encher de vontade daquela broa. Minha avó fazia pães com afeto. Ela se fartava de seu silêncio, fazia o pão do tempo, que bastava por si, orquestrando e refazendo as doçuras da vida.

Quando estou na cozinha, eu me conecto com a minha mãe e minha avó. A gastronomia afetiva me aquece o coração. Lembro que minha avó dizia: “Edinha, este pão que você vai se deliciar, é o alimento da alma e do coração e, se estiver acompanhado de bons corações, de boas amizades, de boas almas, melhor ainda.” A vida fica mais saborosa, com sabor de quero mais de querer ser feliz e estar de bem com a vida, pois viver é tudo de bom é maravilhoso! Ela tocava sanfona e saía pela pensão convidando a todos para provar seus pães com café.

Me lembrei de uma receita de um pão integral que ela fazia. Guardei esta receita comigo como algo precioso. Minha avó tinha a mão de ouro dos pães. Tive vontade de tomar vinho tinto com pão, que é um ato de amor com os acompanhamentos especiais, é o ponto alto da harmonização. Fiz o tomate catalão, ralado no ralador e a casca fica na mão com azeite e sal; um creme de queijo fresco com páprica e azeite que eu ganhei do Rio Grande do Sul que é algo dos deuses; mel da montanha; geléia de amora. Aprendi a fazer o fermento natural, primeiro era necessário cultivar o meu fermento natural, obtido por meio de uma mistura diária de farinha e água em proporções corretas até que se “capturem” as bactérias e leveduras presentes no ar e na própria farinha.

Da mistura dos ingredientes até ir ao forno, o processo de feitiço de um pão de fermentação natural chega a levar mais de 30 horas. É necessário esperar, admirar a natureza em atuação. A minha felicidade quando vi que o pão estava se transformando no forno. Crescendo e criando corpo, como uma poesia. O generoso alimento que acompanha a civilização há mais de 10 mil anos ensina sobre o amor na doação de si mesmo e o cultivo da paciência.



Mão na massa: paixão pela gastronomia veio da minha mãe e da minha avó



Laços familiares: gastronomia afetiva me aquece o coração



Pão e vinho: ápice da harmonização

Como num estalo, o fluxo de ideias me fez refletir sobre minhas mãos e como eu e elas era grata; nas poesias em cadernos, nas reportagens digitadas no computador, nos passes energéticos que eu canalizava. Elas também haveriam de me levar a algo novo, embora ancestral: o pão. Aprendi também com a minha avó que se compartilha o pão. Foi feito para isso, para alimentar a todos. Quando estou ali, diante da massa, consigo intuitivamente fluir e fazer a conexão com as pessoas que, século após século, fizeram o mesmo que eu. Com o pão, encontro respostas sobre a

vida, alimento minha família e aqueles que não conheço. Um pão feito com amor é capaz de saciar a fome de conhecimento, de entendimento, de aprendizagem, de maturidade, de compreensão da alma e do coração; é capaz de preencher o vazio do estômago e do espírito. Cada vez que evoluo ao fazê-lo, me sinto melhor como pessoa. Entendi que realmente não sou capaz de controlar tudo e o que consigo como ser humano é administrar apenas algumas coisas. Que nunca nos falta saúde, pão na mesa, afeto e poesia para alimentar a alma.

LIVRO

Jornalista narra vida de Nelson Ned

André Barcinski insere cantor em patamar merecido na história da música popular brasileira

DIVULGAÇÃO



Trajatória: Brasil rejeitou um de seus filhos mais admirados lá fora

GABRIEL ZORZETTO
AGÊNCIA ESTADO

Não é preciso amar Nelson Ned para se encantar com “Tudo Passará” (R\$ 79,90, Cia das Letras), biografia recém-lançada pela Companhia das Letras sobre o cantor mineiro (1947-2014), sucesso estrondoso nos anos 1970 e 1980 e que foi o primeiro artista latino a vender um milhão de discos nos Estados Unidos.

A trajetória extraordinária do “Pequeno Gigante da Canção” foi detalhada pelo jornalista André Barcinski, notório pesquisador cultural, responsável por destrinchar a vida de nomes como João Gordo, Zé do Caixão e da banda Sepultura, além de conduzir um fascinante trabalho sobre o pop brasileiro, eternizado no livro “Pavões Misteriosos” e na série documental “História Secreta do Pop Brasileiro”, do Prime Video.

Agora, Barcinski se propôs a realçar uma das maiores vozes latino-americanas a um patamar merecido na história da música popular do Brasil, que por décadas rejeitou um de seus filhos mais admirados internacionalmente.

Sem a grife da bossa nova ou o balanço da Jovem Guarda, Nelson Ned adquiriu muito mais respeito fora de sua terra natal. Ao emplacar hits românticos, cantados em espanhol, como “Déjame Si Estoy Llorando” e “Quien Eres Tu”, consolidou uma base de fãs na América Latina e nos Estados Unidos, onde explodiu com a canção “Happy Birthday”, “My Darling”, de 1974, que lhe proporcionou cantar no prestigiado Carnegie Hall, histórico teatro no coração de Nova York.

Estilo

Sua voz poderosa também ressoava na África. Nelson foi recebido por uma multidão no aeroporto de Luanda, em Angola, e ficou espantando, pois jamais testemunhara tamanha euforia em terras tupiniquins. Na Colômbia, ele se apresentaria, em estádios, para 80 mil pessoas enquanto, no Brasil, cantava em restaurantes, bares ou clubes.

Tal rejeição se devia, majori-

tariamente, ao preconceito que Ned sofria por parte da imprensa, que se limitava a fazer piadas sobre sua condição física (nanismo), e da elite cultural, que o desprezava por causa de seu estilo musical, classificado como “brega” (tal qual Odair José, Waldick Soriano e Agnaldo Timóteo) - estouro de vendas, mas supostamente menos sofisticado do que a MPB.

Barcinski, apesar de ser jornalista, jamais adota uma postura corporativista. O autor faz questão de expor as discriminações da mídia e bate nessa tecla ao longo de todo o livro, recuperando alguns dos comentários proferidos na época. Millôr Fernandes, por exemplo, escreveu certa vez: “Nelson Ned ganha prêmio em Porto Rico (deve ser porque o país também é pequeninho)”.

O cantor de “Caprichoso”, contudo, não se abalava com os ataques e ficava meses longe do Brasil, enfileirando discos e turnês no exterior. Era reverenciado não apenas pela classe trabalhadora latino-americana, mas também por líderes fora da lei como Pablo Escobar, fundador do Cartel de Medellín; Baby Doc, ditador do Haiti; e o general Arturo Durazo, sanguinário chefe de polícia da Cidade do México.

Também recebia elogios de referências do mundo artístico, como o escritor colombiano Gabriel García Márquez. “Os artistas e intelectuais brasileiros dão risinhos de zombaria ou mudam de assunto quando eu revelo que tenho em casa todos os discos de Nelson Ned”, disse o escritor.

Sexo e drogas

A ascensão internacional do músico logo se transformaria em uma queda vertiginosa, regada a vícios: álcool, dólares, orgias, cocaína e morfina para amenizar as dores crônicas que enfrentava, causadas por uma displasia óssea. Nelson Ned teve uma morte solitária, decorrente de pneumonia, aos 66 anos, em 2014.

“Tudo Passará” sugere que a arte é fruto do sofrimento e faz jus a uma “vida que daria um livro”, como bem cantou o Pequeno Gigante da Canção.



Geléia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA luizaugustopampinha@gmail.com

BELLA DA SEMANA



NICOLE MULLER, modelo, atleta, nutricionista, gata de academia, vem lá da Bahia.

Leitura Dinâmica

Papai Noel chegou em dose dupla. Atlético Goianiense na Série A e o Palmeiras bicampeão do Brasileiro.

"Ofendi, humilhei, provoquei inveja por causa do Palmeiras. Ano que vem tem mais". - Juvêncio Silva Alarcun

Patrimônio do cantor Gustavo Lima é avaliado em R\$1 bilhão, incluindo carros de luxo, mansão, iate e jatinho.

Brasil tem 10 milhões de jovens que não estudam nem trabalham

"Eu e a vida fizemos um acordo. Ela não me pouparia, nem eu a ela. Tudo que vivi foi intenso". - Telma Jayme.

O Castro's tem o melhor restaurante de hotel e é considerado o melhor hotel de Goiânia.

Em Goiás, ICMS de 19% começa valer em 2024

Sorriso é remédio, abraço é remédio. Você tem uma farmácia dentro de você.

Comida boa: empadão e ambrosia do mercado central de Goiânia.

Marília Mendonça no topo. Suas músicas ganharam projeção em 2023

Política. "Não é Não!". Câmara aprova protocolo de prevenção à violência contra mulher.



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

"É um privilégio estar de volta à Record nos seus 70 anos", diz Tom Cavalcante

O especial "Família Record", gravado durante cinco horas na terça-feira, foi o primeiro trabalho do Tom Cavalcante nesta sua volta à Record.

O "Show do Tom" e o "Louca Família", apresentados em sua passagem anterior, entre 2004 e 2011, ele guarda com muito carinho, porque "me fazem lembrar o quanto minha carreira foi alavancada pelas suas grandes audiências".

O "Família Record", que será levado ao ar em duas partes, nos dias 25 e 26, como não poderia deixar de ser, terá a sua assinatura, com muitas imitações e improviso na apresentação. E o que tornou ainda mais harmoniosa e divertida a troca de presentes entre os talentos da casa.

É muito bom ter o Tom novamente na TV aberta, lembrando que está reservada também para ele a condução do "Still Standing" – "ainda em pé", na tradução livre, já conhecido e muito bem aceito pelo telespectador brasileiro.

As gravações estão previstas para começar ainda no primeiro semestre do ano que vem.

TV Tudo

Você sabia?

Em vez do pai, quem abriu de verdade as portas para o Boninho na televisão foi Nilton Travesso. Isto ainda no tempo dos cliques do "Fantástico". Em menos de uma semana, ele teve que se preparar e dirigir o seu primeiro trabalho.

Tabelinha

O Globoplay, principalmente no começo de ano, costuma "socorrer" a programação da TV Globo com suas produções originais, filmes e séries. E, agora, também vai dar um socorro ao SporTV, exibindo alguns de seus documentários, como "Casão" e "Galvão", entre outros.

Brasília Amarela

O filme sobre a banda Mamonas Assassinas ganha lançamento nacional no dia 28, mas antes terá pré-estreias em cidades estratégicas, como Guarulhos, cidade natal dos músicos, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, entre outras. Roteiro do Carlos Lombardi, com direção de Edson Spinello.

Numa outra

Juliana Knust, de tantos e tão bons trabalhos nas novelas e séries, está investindo agora no seu lado empreendedor. Se tudo correr nos conformes, de acordo como ela espera, já no próximo ano será inaugurado o seu Spa no Rio de Janeiro. Está trabalhando forte em cima disso.

Paciência

É importante não criar maiores expectativas em torno de toda essa barulheira no SBT. Em se tratando de estreias, caberá aos influenciadores puxar a fila, porque quase nada será exigido da estrutura da casa. Prato feito, porém...

História diferente

Quanto aos programas da manhã e da tarde, por enquanto, nenhuma das providências outras foi tomada até agora, além dos nomes anunciados. No caso, Regina Volpato e Michelle Barros. Data hoje, ainda não existem produções montadas para nada e, diante

do estado de abandono dos últimos anos, há muito ainda o que fazer.

Último do ano

Nesta próxima segunda-feira o SBT vai levar ao ar o último "Arena", do Cleber Machado, em 2023. No entanto, as férias do departamento de esportes só terão início no dia 16, depois do "Jogo das Lendas", São Paulo e Milan.

Tem que rever

O Bola de Prata, ontem realizado e para não perder ainda mais a sua importância, tem que ser repensado para as suas próximas edições. Não está mais ESPN e também não chegou a MTV. Ficou ali num meio de caminho, em uma festa resumida e que perdeu seu real sentido.

Não é por nada.

Evidente que ninguém quer nada engessado, como, aliás, são alguns programas da própria ESPN, mas por que a maioria dos seus principais narradores e comentaristas, no momento da premiação, são esquecidos? Se eles é que votaram e ajudaram a escolher os vencedores. E a presença do Lázaro Ramos, o que teve a ver? Melhor, num próximo, fazer uma festa voltada ao futebol. E só ao futebol, que já vai ficar de ótimo tamanho.

Primeiras cenas

Um dos personagens reais da trajetória do sociólogo Herbert de Souza que aparece na série "Betinho: No Fio da Navalha" é o jornalista e escritor Zuenir Ventura, interpretado por Aramis Trindade. Primeiras cenas dele vão ao ar no episódio desta sexta-feira no Globoplay

C'est fini

A Globo decidiu segurar Eliane Giardini, a Agatha, um pouco mais nas gravações de "Terra e Paixão". A personagem morreu mesmo, mas a atriz ainda gravará uma grande sequência de flashbacks. Diante disso, só será liberada no começo de janeiro. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

DIVULGAÇÃO



Derico traz virtuosismo ao Elegia

O músico Derico, ex-saxofonista da banda de João Soares, toca neste fim de semana no Café Elegia, em Goiânia. Peso pesado da música instrumental brasileira e virtuoso em múltiplos instrumentos, o artista tem duas datas confirmadas na casa goianiense: sexta e sábado. O show começa às 19h30. Os ingressos estão disponíveis pelo Sympla a R\$ 50,

Profissional desde os 11 anos, Derico Sciotti começou seus estudos de flauta aos 5 anos de idade. De formação erudita, o músico obteve grande repercussão nacional a partir de 1974, quando ganhou concursos nacionais e internacionais para jovens instrumentistas, o que possibilitou sua participação em diversos recitais e concertos pelo Brasil.

Em 1990, Derico foi convidado a participar das gravações do programa João Soares Onze e Meia, do SBT Canal 4 de São Paulo, como saxofonista e flautista da banda que acompanhava o apresentador. Neste trabalho, Derico tocou com George Benson, Billy Cobham, Ian Anderson, Randy Crawford, Roberto Carlos, Gilberto Gil, dentre tantos outros. Além do saxofone, é flautista e saxofonista, baixista e guitarrista, violonista e pianista. (Redação)

Trilhas a Go Go toca no Matuto

DIVULGAÇÃO



A Trilhas a Go Go, projeto dos músicos Geórgia Cynara (voz e violino) e Vítor Brandão (voz e percussão), com a participação de Leandro Mourão (voz e violão), se apresenta nesta sexta, 8, às 20h, no Matuto Bar. Ao repertório, a banda acrescenta mais sucessos de trilhas de novelas brasileiras, que serão apresentados num formato acústico.

Neste mês, a banda ainda se apresenta no Tô Bar (16/12, sábado, às 20h), no Natal do Bem do Centro Cultural Oscar Niemeyer (23/12, sábado, às 17h30 - show especial com canções dos filmes Esqueceram de mim) e no Thioستي Restaurante (29/12, sexta, às 20h).

A banda Trilhas a Go Go traz um misto de nostalgia e novidade. “A novidade é interpretar este repertório em formato acústico, com uma nova roupagem, de forma mais intimista e próxima do público”, afirma o músico Vítor Brandão. Couvert é R\$ 20. (Redação)

DIVERSÃO & ARTE

Monstro celebra 25 anos no Cererê

Monstro Discos surgiu em Goiânia, em 1998. Ao longo desses anos, já recebeu prêmios de ‘melhor gravadora do País’

RICARDO VINÍCIUS

Um dos principais selos de rock do Brasil, a Monstro Discos completa 25 anos com celebrações que reúnem série de shows neste sábado, 9, no Martim Cererê. A programação tem presença das bandas goianas Mechanics, Blowdrivers, Fat Drive Factory, Ponto Vito e João Dinamite, além da Pink Opake, de São Paulo.

Desde 1998, ano em que surgiu, a Monstro já recebeu prêmios de “melhor gravadora do País”. De fato, seus lançamentos costumam ter grande qualidade fonográfica, com projetos gráficos bem elaborados. A primeira obra que a Mostra pôs no mercado foi compacto 7 polegadas “Sex, Rockets and Filthy Songs”, do Mechanics.

De lá para cá, já são mais de 200 lançamentos entre compactos em vinil, LPs, CDs, Fitas VHS, DVDs e álbuns digitais. O catálogo exhibe ainda artistas de peso como o cantor Odair José, a cantora Ana Cañas e bandas como Casa das Máquinas, Ratos de Porão, Krisium, Mundo Livre S/A, Júpiter Maçã, Inocentes, além de uma grande quantidade de artistas goianos como Black Drawing Chalks, Violins, MQN, Sheena Ye, The Galo Power, dentre outros.

Paralelo ao trabalho como selo, a Monstro Discos também se consolidou como uma grande produtora de shows e eventos como o Goiânia Noise Festival e o Cidade Rock. Ambos são importantes para o calendário cultural da cidade e trazem pra cá artistas interessantes.

Neste sábado, a Monstro comemora essas duas décadas e meia de história com o que mais sabe e gosta de fazer: shows de rock. A programação tem como destaque a banda Mechanics. Na apresentação, o grupo irá apresentar, na íntegra, o primeiro lançamento do selo. Além das músicas do compacto “Sex, Rockets and Filthy Songs”, também deve tocar seus principais clássicos como Fogo, Ódio, Sex Misery Machine, Sangue e Satan’s Surf.

Outro destaque da festa de 25 anos da Monstro é a também goiana Blowdrivers. Formada em 2016, a banda faz rock cheio de energia, com referências aos anos 70 e 90 e seu primeiro álbum, “You Gonna Enjoy the Feeling”, foi eleito um dos melhores discos goianos de 2018, pela imprensa local. Eles já lançaram também outros dois EPs digitais e o single “Looks Like Me”. Os trabalhos por ser conferidos no streaming. Pode ser um esquentado.

De São Paulo, a Pink Opake também clama por atenção. Com influências do post punk, coldwave e minimal synth, o duo é formado por Tatiana Meyer, nos vocais e synths, e Paulo Beto nas programações, synths e guitarras. O casal traz energia única para suas composições inspiradas no amor entre os integrantes e cheias de



Mechanics, expoente do rock goiano: banda é atração em evento

new wave e guitarras dos anos 1980.

A programação conta ainda com apresentações da Fat Drive Factory, que traz influências de nomes como Hellacopters e MC5, e duas bandas novíssimas: Ponto Vito e João Dina-

mite, que trazem não só frescor para a programação como também evidenciam a preocupação da Monstro em estar sempre se renovando, mesmo depois de 25 anos. Os shows começam a partir das 18 horas e a entrada é gratuita.

Feira de bolachões agita centro cultural

A maior feira de discos de vinil de Goiânia ganha mais uma edição neste sábado, 9, no Martim Cererê. A Vinillândia reúne, das 14 horas às 22 horas, as principais lojas de discos de Goiânia e será uma grande oportunidade para “garimpar” raridades, completar coleções ou mesmo já comprar alguns presentes para o Natal. Participam do evento a Discos & Afins, Fadiga Discos, Bacurau Discos, Lado A, Monstro Discos e Jhonny Records.

Em tempos de música digital em streaming, os velhos LPs voltaram com tudo e estão cada vez mais em alta. Segundo dados da British Phonographic Industry (BPI), até o fim de setembro deste ano, quase 4 milhões de discos já haviam sido vendidos, o que representa um aumento de 15% em comparação a 2022. Além disso, um relatório da Associação Ameri-

cana da Indústria de Gravação revelou que, somente no ano passado, foram vendidos mais de 41 milhões de discos de vinil contra 33 milhões de CDs. O número fez com que, pela primeira vez, desde 1987, as vendas de discos em vinil ultrapasassem as de CD.

O aumento na comercialização reflete a experiência sonora e estética do produto. O disco de vinil ultrapassa a simples audição. Ele mexe também com o tato, a visão e desperta sentimentos nostálgicos em quem viveu a experiência no passado. Além disso, eventos como o Record Store Day e a Black Friday, além da opção de novos artistas como Taylor Swift, Billie Eilish e Adele, entre outros, lançarem vinis também contribuem para esse aumento de vendas e consumo dos bolachões. A entrada é franca.

HORÓSCOPO



Áries (21/3 a 20/4)

No trabalho, lidar com as pessoas e cooperar em busca de objetivos comuns são atitudes que potencializam resultados, por isso, deixe o isolamento de lado e atue em tarefas em equipe.



Touro (21/4 a 20/6)

Você talvez tenha que redobrar os esforços para dar conta de tudo. Manter o foco nas tarefas talvez não seja tão fácil, mas faça um esforço. A saúde pode precisar de cuidados.



Gêmeos (21/3 a 20/4)

Vale até fazer uma fezinha, já que a sorte estará ao seu lado. Já a paquera tem mais chance de engatar ao longo do dia, por isso, não deixe para mandar mensagem no último minuto.



Câncer (21/6 a 20/7)

As amizades contam com boas energias e pode ser divertido reunir a galera e colocar o papo em dia, mesmo que seja apenas nas redes sociais. À noite, o ciúme tende a crescer.



Leão (22/7 a 22/8)

O astral muda e há risco de falar mais do que deve e entrar em problemas por causa disso. Tanto a conquista quanto a vida a dois pedem cautela extra para você não se enrolar à toa.



Virgem (23/8 a 22/9)

Pena que o astral muda à noite e você precisa ter um pouco mais de cautela com os gastos, inclusive na hora de se divertir. Você e o moçoão podem viver momentos românticos.



Libra (23/9 a 20/10)

Foque nas tarefas que são prioridade, assim, vai fechar a semana sem deixar muitas pendências. À noite, atritos com a família talvez abalem o seu bom humor.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Como nem tudo é perfeito, cuidado com gente fofoqueira no seu caminho à noite. Tanto a paquera quanto a vida a dois contam com vibes maravilhosas ao longo do dia.



Sagitário (22/11 a 21/12)

A relação com os amigos e com colegas conta com vibes maravilhosas na maior parte do dia, mas se alguém próximo pedir uma grana emprestada, fuja que é cilada.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Não perca tempo implicando com os outros e deixe as críticas de lado para curtir tudo de bom que aparecer pela frente. A paquera sai ganhando com seu jeito mais descontraído.



Aquário (21/1 a 19/2)

Planos para uma viagem no final de semana podem tomar forma agora, mas há risco de imprevistos à noite. No romance, não deixe que a distância vire um problema.



Peixes (20/2 a 20/3)

Nem tudo é perfeito e o astral pode pesar à noite, com risco de perder a paciência com os amigos ou com o moçoão. Ainda bem que uma boa conversa pode ajudar a fazer as pazes.

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A LINHA EDITORIAL DO DIÁRIO DA MANHÃ

Paul McCartney x Roger Waters: o amor venceu o ódio

REPRODUÇÃO/GLASTONBURY E REPRODUÇÃO/YOUTUBE

DEMÓSTENES TORRES

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



O Brasil está na rota dos superstars – e não me refiro à reunião do G-20, em 2024, mas ao G-2, os remanescentes de Beatles e Pink Floyd que se apresentam neste 2023. Vi em Brasília, ambos no estádio Mané Garrincha, os shows de Roger Waters (24 de outubro) e Paul McCartney (30 de novembro). Imperdíveis para quem foi adolescente nos anos 1960/70, ou com a juventude estendida aos 60/70 janeiros.

São 2 grandes astros, acompanhados de músicos fora de série. Todavia, não destaco entre as estrelas a distância de nível, mas de conteúdo. Paul está a anos-luz, muita luz.

Em minha mocidade (o uso do termo dá ideia da idade do sujeito), sem saber coisa alguma de inglês, acompanhava a subversão trazida pelos ídolos nas roupas, nos solos de guitarra, nas atitudes. Esgoelava “The wall” e “Let it be” entendendo exatamente nada.

Os 2 espetáculos são monumentais, como o eixo que levou até eles. Aquele estádio nunca sediou no esporte algo que se assemelhe ao que fazem McCartney e Waters. Para atingir semelhante patamar, o próprio anjo das pernas tortas deveria entrar em campo ao lado de Pelé, Rivellino e Maradona, com os meias Matthaus e Messi, Gordon Banks no gol, Beckenbauer e Maldini na zaga, Carlos Alberto Torres e Roberto Carlos de laterais.

Seleção como a acima é servida ao público nos shows em iluminação, no som, na estrutura geral. O íbis (o pior time do mundo, não o hotel) estava em um detalhe: em Waters, o militante supera o artista. O detalhe enodoa o todo. Antes de apreciar o que foi assistir, o pagador de entrada lê o aviso: “Se você é daqueles que diz [sic] ‘Eu amo o Pink Floyd, mas não suporto a política do

Roger’, você pode muito bem se retirar para o bar agora”. Claro, se for para afogar as mágoas de ter admirado alguém durante meio século e agora o vir divulgando o ódio com a máscara de o combater.

Tiete pouco se lixa com suas adesões a ditaduras. Pior é chamar de genocídio o contra-ataque de Israel em Gaza, ainda que em Berlim tenha se vestido de militar nazista e dito ser “uma declaração em oposição ao fascismo, injustiça e fanatismo em suas diversificadas formas”. É a versão britânica do pacifista que promete matar quem o considerar assassino. Um sem-noção travestindo simulacro de Hitler como se os descendentes das vítimas do monstro considerassem brincadeira lembrar de forma normal o holocausto que Waters esquece na Alemanha da 2ª Guerra, mas vê nos que se defendem do Hamas.

A resposta de Waters foi detectar “ataques de má-fé, calúnias e tentativa de silenciamento pelos que discordam” de suas opiniões. Ei, você, tipo The wall, “sim, você atrás das bicicletas” e à frente da lacração, suas desculpas à apologia ao hitlerismo são outro tijolo na parede do esquerdismo pueril. Jovens e alheios à tradução da letra, “despejávamos escárnio, expondo todas as nossas fraquezas”, acusando professores, destrocando suas mulheres, exibindo como nossos os preconceitos de Floyd. Orgulhosos, dizíamos que “não precisamos de nenhuma Educação”, que comparávamos a “controle mental”.

Décadas a fio, Waters recitou esses absurdos e a gente balançando a cabeça, para cima e para baixo, concordando com cada sílaba, em vez de para direita e esquerda, discordando. Crescida, a maioria de sua audiência



O articulista destaca que entre Paul McCartney (esq.) e Roger Waters (dir.) não há apenas uma diferença de nível, mas uma disparidade significativa em termos de conteúdo

soube separar a qualidade musical da bestialidade política. O genial músico, não. O discurso senil em apoio a déspotas, replicado entre clássicos do rock progressivo, mostra que piorou o lado que era putrefato desde o começo e estragou-se sem amadurecer. A banda podre nunca foi o Pink Floyd, mas a parte de Waters receptiva ao arbítrio.

Mês e pouco depois, o mesmo estádio saiu de hieróglifos nas cavernas para a inteligência artificial, de Rogers para McCartney, a inteligência de Paul e o artificial Roger. Numa linha do tempo, de 24 de outubro a 30 de novembro a evolução foi milenar, o beatle com o conhecimento na cabeça e o pink tendo na cabeça somente um lenço do Hamas, o besouro (beatle traduzido) atravessando um oceano de amor, o rosa passando o pano xadrez em quem matou 1.200 jovens numa rave.

Enquanto isso, Paul McCartney faz o show perfeito. Dialoga com o público, com quem forma dupla. Conversa em português mais fluente do que falo inglês. Ensaia a plateia nos memoráveis embates para decidir qual setor se sobressai, o masculino ou

feminino. Seu baterista há 20 anos, Abe Laboriel é um show à parte, pois sabe que 90% dos presentes os veem no palco menores que uma lata de cerveja. Por isso, aproveita que, desde os Beatles, Paul coloca a bateria em lugar estratégico, iluminada pela câmera que transmite para o telão. Aplausos, risos, alegria garantidos.

A indignação na poesia de McCartney é captada em convencimento, não sob pressão. Soam enaltecedoras, não piegas as homenagens a John Lennon e George Harrison, os colegas de grupo mortos (o outro vivo é Ringo Starr, e beeeem vivo aos 83 anos, pois acaba de anunciar turnê na primavera de México e Estados Unidos).

Assombro inédito é a resistência. Aos 81 anos, 1 a mais que Roger, Paul canta e toca sem parar durante 150 minutos. À exceção de meia dúzia de três ou quatro canções ao piano, fica em pé o tempo todo. Mais inacreditável ainda: sem beber qualquer líquido. Termina a tarefa, que cumpre feliz, em apoteótica parceria com os fãs, sob fogos de artifício, antecipando o réveillon, até porque ali estreia não o ano, mas a era, a era em que vi um beatle e ele se confir-

ma tão magistral quanto meus sonhos jamais exigiram. O palco, cujo fundo permaneceu inundado de belíssimas imagens, tingem-se de escuridão. Os astros se retiram. As 40 mil pessoas, das mais variadas gerações e procedências, continuam de pé. Pedem, de forma macarrônica, um “beque”, que não é um zagueiro dos dois times pelos quais Paul torce (Everton e Liverpool, da cidade natal), nem um cigarro de maconha (que fumou demais), mas a volta do inefável. O indescritível retorna e nos enleva por mais boa meia hora.

E, sim, eu amo os Beatles e não suporto a política do Roger. E não vou me retirar para o bar agora, só quando quiser. Não dá para simplesmente sair do Mané estádio e ir para o Mané Mercado Vírgula beber ao declínio ideológico do fenomenal baixista. A produção devolveria o dinheiro do ingresso? Ou é para passar na lojinha de suvenires e pegar o valor em suástica?

Ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, procurador de Justiça aposentado e advogado

